

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROBSON ANDRÉ ZATTA

A TRAJETÓRIA DA HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO NO BRASIL: A
ÁREA 01 DO ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA (2001-2021)

CURITIBA

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROBSON ANDRÉ ZATTA

A TRAJETÓRIA DA HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO NO BRASIL: A
ÁREA 01 DO ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA (2001-2021)

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel, Curso de Ciências Econômicas. Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Almeida

CURITIBA

2022

RESUMO

A presente monografia se dedicou a identificar as principais características do estudo da História do Pensamento Econômico (HPE) e de Metodologia das Ciências Econômicas no Brasil durante as últimas décadas. Para isso, foi usado o acervo de trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC) entre os anos de 2001 e 2021 como *proxy*. Foram criadas categorias temáticas para enquadrar os assuntos estudados nos trabalhos. Os textos foram transformados em base de dados e classificados para identificar quem eram seus autores, a que instituições eles pertenciam e qual o tema abordado por ele. Foram catalogados 254 textos, 198 autores e 56 instituições nos 21 anos de encontros. A cada um dos textos podiam ser atribuídos um ou dois temas, de acordo com o conteúdo abordado por ele, os temas de HPE mais estudados durante o período foram: 'Keynes e Macroeconomia', 'Neoclássicos' e 'HPE Brasileira'; e na Metodologia os temas mais abordados foram: 'Metodologia' (os estudos gerais) e 'Racionalidade'. Muitos autores participaram com apenas um texto, mas os quatro mais relevantes foram: Mauro Boianovsky, Rogério Arthmar, Felipe Almeida e Laura Valladão. As instituições mais presentes foram: USP, UFPR, UnB e Unicamp.

Palavras-chave: História do Pensamento Econômico; HPE; ANPEC; encontros nacionais.

ABSTRACT

This monograph was dedicated to identifying the main characteristics of the History of Economic Thought (HET) and Methodology of economic sciences in Brazil during the last decades. The collection of papers presented at the National Meetings of the National Association of Graduate Centers in Economics (ANPEC) between 2001 and 2021 was used AS *proxy*. Thematic categories were created to frame the subjects studies in the works presented. The texts were transformed into a database and classified to identify who their authors were, to which institutions they belonged and what the theme it addressed. 254 texts, 198 authors and 56 institutions were catalogued in the 21 years of meetings. For each of the texts was attributed to one or two themes, according to the content addressed by him, the themes of HET most studied during the period were: 'Keynes and Macroeconomics', 'Neoclassics' and 'Brazilian HET'; and in the Methodology the most addressed themes were: 'Methodology' (general studies) and 'Rationality'. Many authors participated with only one text, but the four most relevant were: Mauro Boianovsky, Rogério Arthmar, Felipe Almeida and Laura Valladão. The most present institutions were: USP, UFPR, UnB and Unicamp.

Key-words: History of Economic Thought; HET; ANPEC; national meetings.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA DE TRABALHO	8
2.1. DIVISÃO TEMÁTICA	8
2.2. A BASE DE DADOS	10
3. O QUADRO TEMÁTICO	15
4. O QUADRO DE AUTORES	24
4.1 AUTORES MAIS RELEVANTES	25
4.1.1. LAURA VALLADÃO DE MATTOS	26
4.1.2. FELIPE ALMEIDA	28
4.1.3. ROGÉRIO ARTHMAR	30
4.1.4. MAURO BOIANVSKY	32
5. O QUADRO DE INSTITUIÇÕES	35
5.1. INSTITUIÇÕES MAIS RELEVANTES	37
5.1.1. UNICAMP	37
5.1.2. UnB	39
5.1.3. UFPR	41
5.1.4. USP	43
5.2. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INSTITUIÇÕES	46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
7. REFERÊNCIAS	50
9. ANEXOS	87

1. INTRODUÇÃO

Os encontros para trocas de experiências são uma tradição acadêmica muito bem consolidada no Brasil, muitos deles já contam com mais de 50 anos de reuniões anuais. Neles temos grande troca de conhecimento e geralmente são janelas nas quais os especialistas de suas áreas tem a oportunidade de expor suas pesquisas. São exemplos: o Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (ECEM) em sua 50ª edição; o Encontro Nacional dos Estudantes de História (ENEH) em sua 39ª edição; o encontro nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS) em sua 46ª edição; e os vários encontros nacionais de direito. Um destes encontros nacionais acabou se tornando a principal reunião de economistas do Brasil, tratasse do Encontro Nacional da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia – a ANPEC – que terá em 2022 sua 50ª edição.

O objetivo dessa monografia é apresentar uma análise da evolução do estudo da História de Pensamento Econômico (HPE) no Brasil. Obviamente, existem diversas formas de prover estudos dessa natureza e gerar uma história da HPE é um objeto de pesquisa nas ciências econômicas que ainda está em seus primeiros anos. Dessa forma, o exercício apresentado é um pequeno passo na direção da compreensão da HPE nacional.

Nessa monografia, a proxy da HPE desenvolvida no Brasil foram os artigos apresentados no Encontro Nacional de Economia. Esse encontro é promovido pela ANPEC e funciona como o principal fórum de debate acadêmico em economia e exposição para parte dos estudos acadêmicos produzidos durante cada ano.

O Encontro Nacional de Economia se divide em 13 áreas temáticas, cada uma contendo um conjunto de textos referentes a eixos do estudo da economia. Tendo em vista a amplitude da produção acadêmica nas treze áreas, para fins deste estudo definiu-se pesquisar apenas a produção da área 1. Foram analisados textos desta área, atualmente denominada de Escolas do Pensamento Econômico e Metodologia.

A amostra desse estudo compreende os artigos associados à área 1, desde 2001 até o ano de 2021. A análise repousou sobre a identificação dos principais autores, instituições e temas presentes nos textos apresentados na Área 1. Os dados

encontrados foram tratados para identificar número de textos, de autores, de instituições e de temas, a cada ano.

O número de textos pode não coincidir com o restante dos números encontrados (em Instituições, autores e temas), uma vez que o mesmo texto pode contar com mais de um autor, ou o mesmo autor pode ter escrito mais de um texto no mesmo ano ou em anos diferentes. Os autores, também, podem pertencer a instituições diferentes. Com relação aos temas, aos textos deveriam ser atribuídos um ou dois dos 17 temas abaixo.

As três primeiras partes do tratamento dos dados (levantamento dos textos e classificação dos autores e instituições relacionadas a eles) foram feitos de maneira mecânica e direta, ou seja, visualizando o nome dos textos, autores e instituições e passando a informação para um banco de dados organizado. Porém ao classificar os temas, deparou-se com a difícil tarefa de organizar e classificar os do que tratavam os textos, tendo em vista que esta é uma tarefa muito subjetiva. Para tal, foi criada a lista de temas acima. No tocante a subárea de metodologia a tarefa foi menos complexa, uma vez que os textos trazem de maneira muito clara o ponto que pretendem tratar. Para a subárea de Escolas do Pensamento Econômico a tarefa foi mais trabalhosa, pois a subjetividade e o caminho da discussão comumente correm em várias escolas ao mesmo tempo.

Numa primeira classificação, tentou-se fazer a divisão de maneira clara entre as escolas tratadas em cada texto; porém o número de temas ficou muito abrangente e assim algumas escolas foram agrupadas sobre um mesmo tema. Um bom exemplo é o tema 'Keynes e Macroeconomia' que, neste trabalho, acabou por representar todas as escolas e pensadores econômicos ligados a Keynes e ao estudo da Macroeconomia, incluindo os trabalhos que discutiam os escritos do próprio Keynes, keynesianos, monetaristas, novos-keynesianos e etc.

Por fim, os temas de Escolas do Pensamento Econômicos foram assim definidos: Clássicos, Neoclássicos, Evolucionistas, HPE brasileira, Keynes e Macroeconomia, Estudos Comparativos, Austríacos, Utilitaristas, Socialistas, Escola Histórica, Pré-clássicos, Marginalistas. A subárea de Metodologia recebeu os seguintes temas: Metodologia, Racionalidade, Retórica, Moeda e Desemprego.

O tema denominado 'Pré-clássicos' agrupou os estudiosos de economia que produziram antes de Adam Smith, o tema foi dominado por mercantilistas e fisiocratas. Já o tema 'Clássicos' representa os textos cujos autores estudaram os pensadores

econômicos dos fins do século XVIII e início do XIX (como Smith, Ricardo e Malthus). O tema 'Utilitaristas' foi o rótulo dado aos textos ligados aos pensadores utilitaristas do XIX como Jeremy Bentham e John Stuart Mill. O tema 'Escola Histórica' congregou os textos que tratavam dos pensadores ligados à Escola Histórica Alemã, especialmente dos fins do XIX; o mesmo conceito se aplica ao tema 'Marginalistas'. A classificação 'Marx e Socialistas' foi o tema que concentrou os textos que estudavam os pensamentos marxistas e seus desdobramentos, incluindo o próprio Marx. 'Neoclássicos' corresponde a textos com enfoque em pensadores da virada do XIX para o XX, com conexão com os clássicos como Marshall e Pigou, por exemplo. "Evolucionários" está relacionado à textos que estudaram os autores ligados à Economia Institucional Original, Neoschumpeterianos e Nova Economia Institucional. O tema 'Austriacos' engloba os estudos referentes aos pensadores ligados à escola Austríaca dos finais do século XIX e séculos XX (incluindo Schumpeter). O tema 'Estudos Comparativos' é referente a estudos muito abrangentes que não poderiam ser enquadrados no estudo de uma única escola ou autor. O mesmo conceito se aplicou ao tema 'Metodologia' da outra subárea. O agrupamento 'HPE Brasileira' reuniu os estudos referentes à produção de estudiosos brasileiros principalmente do século XX.

O tema de 'Desemprego' abrigou os trabalhos que discutiram o papel do emprego e do desemprego, bem como seus autores. Ao tema 'Moeda' foram atribuídos os textos com discussões monetárias, função da moeda e teórica quantitativa da moeda. No tema 'Retórica' os textos que traziam discussões sobre a função do discurso ou da linguagem na economia. 'Racionalidade' foi o tema ao qual os trabalhos ligados ao pensamento racional ou a ideia de racionalidade dos agentes econômicos foram atribuídos. Por último, o tema 'Metodologia', já citado, concentrou as discussões de longe alcance, muito abrangentes ou generalistas sobre os método e função da economia.

Ao todo, nestes 20 anos, foram catalogados 254 trabalhos, referentes à atual área 1 do encontro da ANPEC, uma média próxima de 12 por ano. Estes textos foram escritos por 198 autores diferentes, que totalizaram 392 participações ou coparticipações e que estavam ligados a 56 instituições diferentes, totalizando 326 participações.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

2.1 DIVISÃO TEMÁTICA

Para fins de compreender o estudo da HPE e de estudos de metodologia econômica no Brasil, além de identificar e analisar os principais autores e instituições produtoras de conhecimento na área, foi necessário entender quais são os principais assuntos tratados pela comunidade acadêmica dedicada a essas duas subáreas da economia.

Em um primeiro momento se debruçou na difícil tarefa de criar as categorias nas quais os trabalhos apresentados na ANPEC se inseriam. A divisão por “escolas” de pensamento econômico é algo comum dentro do estudo de HPE; não é à toa que a própria denominação da Área 1 dos Encontros Nacionais analisados traz justamente ela. Muitos dos textos que se dedicam a estudar a evolução temporal da HPE tendem a dividir as escolas de pensamento, ou pelos menos nomear os autores que acabam centralizando as discussões em determinada época.

Os dois principais referenciais na construção das categorias usadas neste estudo, também fizeram tais distinções: Carlos Eduardo Suprinyak e Alexandre Cunha¹ o fizeram em sua análise do panorama da HPE no Brasil; e Craufurd D. Goodwin também o fez, de maneira menos direta, quando construiu seu verbete no *The New Palgrave Dictionary of Economics*² e listou as escolas econômicas e como elas viam e utilizavam a própria HPE em seus argumentos.

A divisão de categorias, que nesta monografia foram denominados de **temas**, aos quais seriam atribuídos os textos do banco de dados anteriormente organizado, foi feita de maneira dinâmica, alterando os possíveis temas conforme eles fossem surgindo como temas tratados pelos textos. Desta forma chegou-se num formato muito próximo à divisão proposta por Suprinyak e Cunha (SUPRINYAK, CUNHA: 2019. P 37) quando analisaram o ensino de HPE no Brasil, tendo como base os currículos das disciplinas

¹ SUPRINYAK, C. E.; CUNHA, A. *A História do Pensamento Econômico no Brasil: Um Panorama*. In Cosentino, D.; Gambi, T. *História do Pensamento Econômico: Pensamento Econômico Brasileiro*. São Paulo: Hucitec Editora, 2019.

² GOODWIN, C. D. *History of Economic Thought*. In BLUME, L. E.; STEVEN, N. D. *The New Palgrave Dictionary of Economics*. 2ª Ed, 2008

que a contemplavam em cursos de graduação e, na ocasião, chegaram no gráfico a seguir:

Conteúdos temáticos contemplados nas disciplinas de graduação em história do pensamento econômico no Brasil



Fonte: O autor (2019), com base em programas/ementas de disciplinas de História do Pensamento Econômico ofertadas por instituições de ensino superior brasileiras (2019).

Por mais que seus objetivos se aproximem dos objetivos desta monografia, esta divisão primária acabou precisando ser refinada, pois a base de dados dos autores, os programas e ementas dos cursos de graduação em economia, era menos numerosa do que a base de dados que aqui foi utilizada. O tamanho da base de dados foi um fator determinante: a quantidade de temas tratados nestes últimos 21 anos era grande e cada texto se propunha a estudar um autor ou uma característica econômica específica, gerando uma profusão de pequenos temas. Além disso, o presente trabalho incluiu em seu estudo os temas relacionados à Metodologia.

A solução para o empasse do grande número de temáticas foi reduzir a quantidade de temas e permitir a atribuição de dois temas, mas não mais que isto, a cada texto, de maneira que pudesse abordar de maneira mais precisa o que se estuda nele. Por exemplo: em um texto em que se analisa a construção das teorias de desemprego em Pigou, atribuir-se-ia os temas 'Neoclássicos' e 'Desemprego'. Desta forma, foi possível reduzir a quantidade de temas sem descaracterizar totalmente os trabalhos analisados.

Vários temas citados no gráfico acima foram incorporados a outros, de maneira a dar espaço aos temas de metodologia e de HPE que foram trabalhados nos 21 anos, mas que não estavam ali contemplados. Por fim foram identificados 17 temas, 12 referentes a HPE e cinco a Metodologia, sendo os seguintes (em ordem alfabética):

- Temas de HPE: *Austríacos; Clássicos; Estudos Comparativos; Evolucionistas; HPE Brasileira; Histórica Alemã; Keynes e Macroeconomia; Marginalistas; Marx e Socialistas; Neoclássicos; Pré-clássicos; e Utilitaristas.*
- Temas de Metodologia: *Desemprego, Metodologia, Moeda, Racionalidade e Retórica*

2.2 A BASE DE DADOS

Como primeiro documento e base de dados primária foi criada uma lista de todos os textos apresentados no Encontro Nacional da Anpec desde o ano de 2001. Montagem desta base foi feita com base no acervo de textos que a própria associação mantém em seu website³, este acervo traz todos os trabalhos aceitos e apresentados de 2001 em diante, o que motivou a escolha do ano para iniciar a análise, por mais que ele represente o 29º encontro ainda criou uma base de duas décadas para análise. No acervo de algumas edições os textos estavam organizados claramente por área, em outros anos estavam em lista simples – o que dificulta consideravelmente o trabalho – obrigando a leitura de pelo menos parte dos textos que não traziam de maneira clara sua área, ou pelo menos seu tema, no título ou resumo.

A área a ser analisada estava ligada à História do Pensamento Econômico (doravante HPE), por isso a *Área 1 – História do Pensamento Econômico e Metodologia* do Encontro Nacional foi escolhida como escopo, mesmo trazendo junto a subárea de Metodologia que pela proximidade metodológica foi agregada ao trabalho. Esta divisão em áreas esteve presente em todas as edições analisadas do encontro, porém sofreu mudanças significativas durante os 20 anos. Em 2001 os trabalhos eram divididos em seis áreas, já em 2021 em treze, a própria área referente à HPE não existia em 2001 com os textos desta temática sendo incorporados à antiga *Área 1 – Metodologia, História e Economia Política*, renomeada em 2006 para *Escolas do Pensamento Econômico, Metodologia e Economia Política*, esta área contava com uma participação

³ Pode ser acessado diretamente em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php>.

muito grande de textos com discussões marxistas. Foi em 2013 que a Economia Política foi separada da área um e passou a compor sozinha a nova Área 2.

A construção da base de dados se deu de maneira simples, nos trabalhos listados no acervo da Anpec foram identificados o autor, a instituição a qual este autor era ligado e o título do trabalho. Após isso o título e conteúdo eram analisados para atribuir um ou dois temas para o trabalho, mas não mais que dois. Alguns problemas foram encontrados neste processo, como a dificuldade de relacionar autores com instituições (em alguns casos a instituição não vinha identificada no trabalho, em outros o autor mudava o vínculo de um ano para outro). Desta maneira foi criada uma lista organizada por ano e que traz todas as informações básicas de todos os trabalhos de HPE e Metodologia de maneiras organizada e de fácil visualização e que serviu de base a todas as análises deste trabalho, a totalidade dos dados levantados constam em anexo. Com a base de dados organizada desta maneira ano a ano os dados começaram a ser tratados para identificar os autores, instituições e temas mais recorrentes em cada ano. Detalhando isto em quadros que identificam quantos de cada aspecto foi encontrado, tanto de maneira anual quanto na totalidade dos dados. Cada relação anual de textos foi construída de maneira independente, cabendo a relação entre eles à análise posterior. O quadro a seguir representa um resumo ano a ano dos resultados encontrados.

Quadro1 - Características Gerais da Área 1 dos Encontros Nacionais da Anpec por Ano entre 2001 e 2021*

Ano	Número de textos	Número de autores	Autores mais recorrentes	Número de instituições	Instituições mais recorrentes	Número de temas	Temas mais recorrentes**
2001	6	10	***	7	****	6	Keynes e Macroeconomia(2) Neoclássicos(2) <i>Desemprego</i> (2)
2002	10	12	***	9	Unicamp(2) UnB(2) UFF(2)	7	Keynes e Macroeconomia(2) Neoclássicos(2)
2003	9	12	***	6	USP(2) UnB(2) UFMG(2)	7	<i>Metodologia</i> (2)
2004	10	17	***	13	USP(3) UFMG(2)	8	Neoclássicos(3) Keynes e Macroeconomia(2)
2005	11	15	Mauro Boianovsky(2)	13	UnB(2)	8	Keynes e Macroeconomia(6) Clássicos(2)
2006	13	18	***	11	Unicamp(3) UFRJ(3) FGV(2)	7	Clássicos(4) Neoclássicos(2) Keynes e macroeconomia(2) <i>Retórica</i> (2)
2007	12	15	***	11	USP(3) UFPR(2) Unicamp(2)	8	<i>Retórica</i> (3) Keynes e macroeconomia(3) HPE Brasileira(3)

2008	13	21	José Luís Oreiro(4)	12	UFPR(3) UnB(2) UFRJ(2) FGV(2)	7	Keynes e Macroeconomia(6) Neoclássicos(4)
2009	12	17	***	8	UFRJ(4) UFRGS(4)	10	Keynes e Macroeconomia(4) HPE Brasileira(3)
2010	11	16	***	9	Unicamp(3) UFRJ(2)	7	Keynes e Macroeconomia(3) Clássicos(2) Estudos Comparativos(2)
2011	16	26	***	12	UFMG(3) UFRJ(3)	10	Estudos comparativos(3)
2012	14	21	Rogério Arthmar(2)	15	USP(2) UFES(2) UFMG(2)	11	Clássicos(5) HPE Brasileira(3) Evolucionistas(2)
2013	15	17	***	11	USP(4) UnB(2)	10	Neoclássicos(3) Clássicos(3) Estudos Comparativos(3)
2014	9	16	***	10	USP(3) UFMG(2)	5	HPE Brasileira(3) Neoclássicos(2) <i>Metodologia</i> (2)
2015	12	19	André Roncaglia de Carvalho(2)	11	USP(4) UFPR(2) UFABC(2) FECAP(2)	7	Neoclássicos(3) HPE Brasileira(3) Keynes e macroeconomia(3)

2016	12	21	Celso Pereira Neris Júnior(2)	16	USP(3) UFPR(3)	8	Neoclássicos(3) HPE Brasileira(2) <i>Metodologia</i> (2)
2017	11	16	***	15	USP(4) UFPR(2) UFES(2)	9	Clássicos(2) Evolucionistas(2) Keynes e macroeconomia(2)
2018	12	16	Felipe Almeida(2)	13	USP(4) UFPR(3)	9	Keynes e macroeconomia(3) Neoclássicos(3) HPE Brasileira(3)
2019	14	23	Felipe Almeida(3) Emmanuel de Oliveira Boff(2)	17	USP(4) UFPR(3)	10	Evolucionistas(3) HPE Brasileira(3) Neoclássicos(2) Estudos Comparativos(2)
2020	10	33	Eduardo Angeli(2) Felipe Almeida(2)	27	UFPR(5) UFES(3)	10	Evolucionistas(5) Clássicos(4)
2021	15	24	Eduardo Angeli(2) Felipe Almeida(2)	21	UFPR(6) UnB(2) UFES(2) PUCPR(2) UFU(2)	11	Neoclássicos(4) HPE Brasileira(2) <i>Metodologia</i> (2) Austriacos(2)

*Área 1 referente à divisão de 2021, o número de participações de cada autor ou instituição mais relevante consta entre parênteses.

**Temas da subárea de metodologia em *itálico*

*** Não houve autores ligados a mais de um trabalho no ano

**** Não houve instituições ligadas a mais de um trabalho no ano

3. O QUADRO TEMÁTICO

A Primeira fase da análise se dedicou a entender quais foram as temáticas a que os estudiosos brasileiros de HPE e Metodologia mais estudaram nas últimas décadas. Para identificar esta característica, foram analisados todos os textos da base de dados dos Encontros Nacionais da ANPEC, e atrelados a eles dois temas, como já explicado na metodologia. Abaixo segue a lista de temas e a descrição do que foi atrelado a eles.

Temas de HPE:

- **Pré-Clássicos:** Foi o tema responsável por englobar todos os estudos relacionados a autores e escolas anteriores a publicação de *A Riqueza das Nações* de Adam Smith. As principais escolas tratadas por trabalhos que estudavam mercantismo e autores fisiocratas, estes últimos sendo os mais abordados em quatro ocasiões.
- **Clássicos:** Para a definição dos autores ligados a este tema foi utilizado a definição utilizada por Goodwin, onde é a alcunha de clássicos é colocada, juntamente com Adam Smith, em Robert Malthus, David Ricardo e em segunda geração de autores clássicos: “James Mill, Nassau Senior, Robert Torrens, James Ramsay McCulloch e outros” [tradução própria]⁴. Representa assim os trabalhos ligados aos autores do século XVIII e início do XIX.
- **Utilitaristas:** Os trabalhos aqui representados tinham como temática o estudo dos autores ou obras da primeira metade e das primeiras décadas da segunda metade do século XIX que foram responsáveis por introduzir o conceito de utilidade à economia. Tais como Jeremy Bentham e John Stuart Mill.
- **Marx e Socialistas:** Nesta categoria foram incluídos trabalhos que tratavam de autores e obras da segunda metade do XIX de orientação socialista (marxista ou não) e anarquista ou ligadas diretamente a Karl Marx.
- **Marginalistas:** A esta categoria foram atribuídos os trabalhos que trabalhavam a temática da chamada “Revolução Marginalista” e de seus impactos, com seu

⁴ GOODWIN, C. D. *History of Economic Thought*. In BLUME, L. E.; STEVEN, N. D. *The New Palgrave Dictionary of Economics*. 2ª Ed, 2008. Pp 3-4

trio de autores das últimas décadas do século XIX: William Stanley Jevons, Carl Menger e Léon Walras.

- **Histórica Alemã:** Os trabalhos que contemplaram a chamada Escola Histórica Alemã da virada do século XIX para o XX e sua continuidade de ideias, em especial quando ligados a Friedrich List e Gustav von Schmoller.
- **Austriacos:** A esta divisão temática foram atribuídos os trabalhos referentes ao estudo da produção da Escola Austríaca, em especial da virada do século XIX para o XX. Aqui estão inclusos autores como Ludwig von Mises, Friedrich Hayek e Joseph Schumpeter, no entanto não foram inclusos nesta categoria trabalhos relacionados a Carl Menger, que foram ligados aos marginalistas, e a autores schumpeterianos, inclusos na categoria 'Evolucionistas'.
- **Neoclássicos:** O primeiro recorte de autores e obras estudados inclusos nesta categoria foi relacionado àqueles aperfeiçoadores da teoria clássica após a revolução marginalista dos últimos anos do século XIX e das primeiras décadas do século XX como Alfred Marshall e Arthur Cecil Pigou, mas não incluindo austríacos e marginalistas. Além deste recorte, autores conectados a *síntese neoclássica* da metade do século XX, proposta por Paul Samuelson, também foram incluídos aqui, como o próprio Samuelson, Jhon Hicks e Nicholas Khaldor.
- **Evolucionistas:** A esta categoria foram inclusos estudos que lidavam com ideias ligadas a escolas econômicas do século XX que tratam dos agentes de mudança e do não-equilíbrio na economia. Assim as escolas estudadas ligadas a esta categoria seriam a Institucionalista (tanto a clássica quanto a moderna), a Schumpeteriana e a Neoschumpeteriana.
- **Keynes e Macroeconomia:** Esta categoria é tão abrangente quanto o seu nome sugere. Engloba todo trabalho que estuda os tanto impactos diretos da obra de John Maynard Keynes tanto quanto seus os impactos indiretos, excetuando aqueles ligados à síntese neoclássica. Além dos trabalhos que estudaram especificamente as ideias de Keynes, estão inclusas aqui várias escolas da segunda metade do século XX que contaram com poucos trabalhos nestes 21 anos e que estão ligados indiretamente à teoria keynesiana, por exemplo: monetaristas, pós-keynesianos e novo-keynesianos.

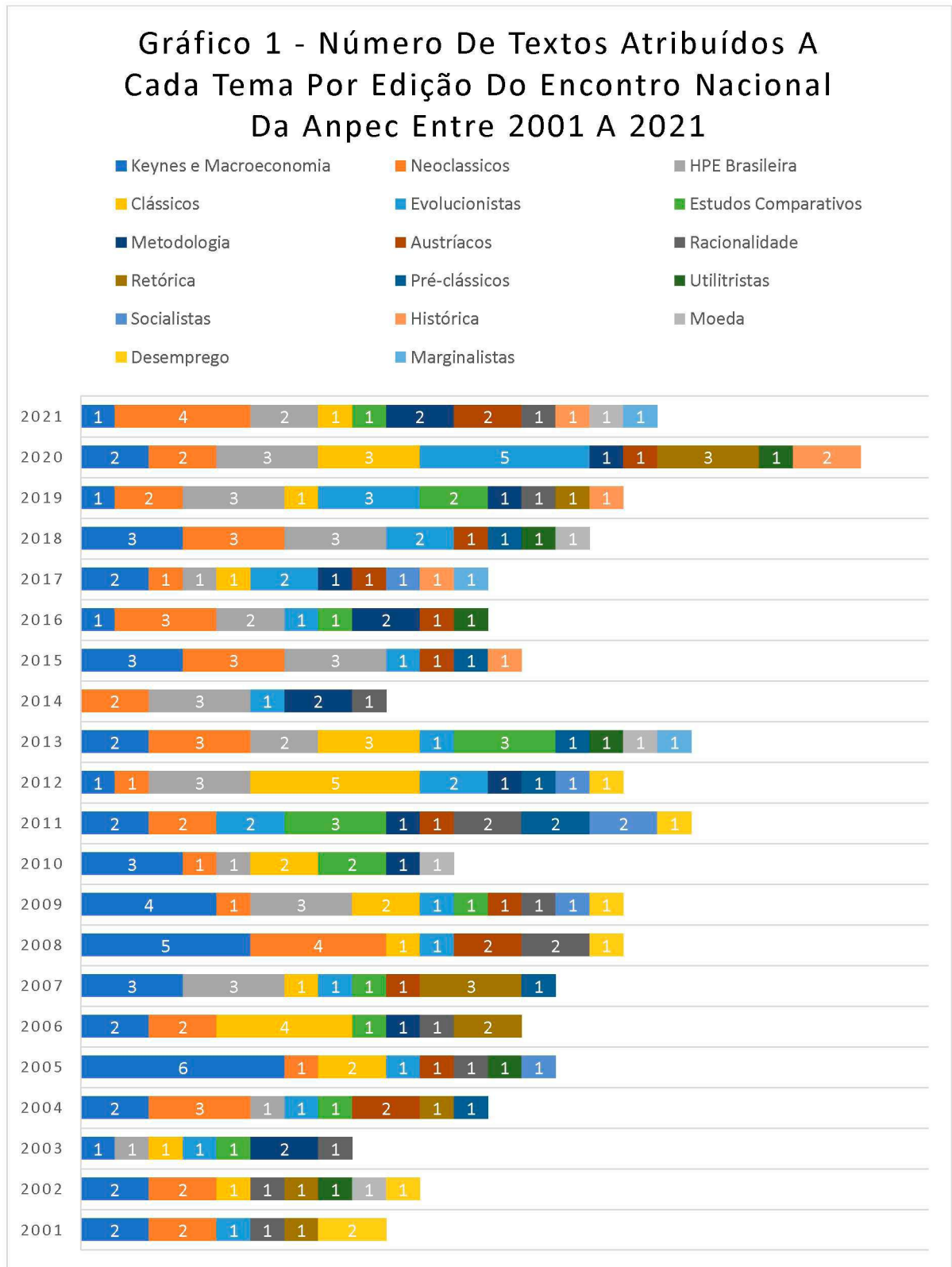
- **HPE Brasileira:** Os textos que estudaram autores e obras nacionais e seus impactos, ou sua comparação relação com autores internacionais estão inclusos aqui, independentemente da época em que o autor, ou obra, estudado pertenceu. Incluí estudo sobre Celso Furtado e Roberto Simonsen.
- **Estudos Comparativos:** Aqueles textos que tinha estudado mais de duas áreas ou temas acima citados, ou ainda estudos que trabalham com comparações de longa data ou mudanças temporais no pensamento econômico foram atribuídos a esta categoria.

Temas de Metodologia:

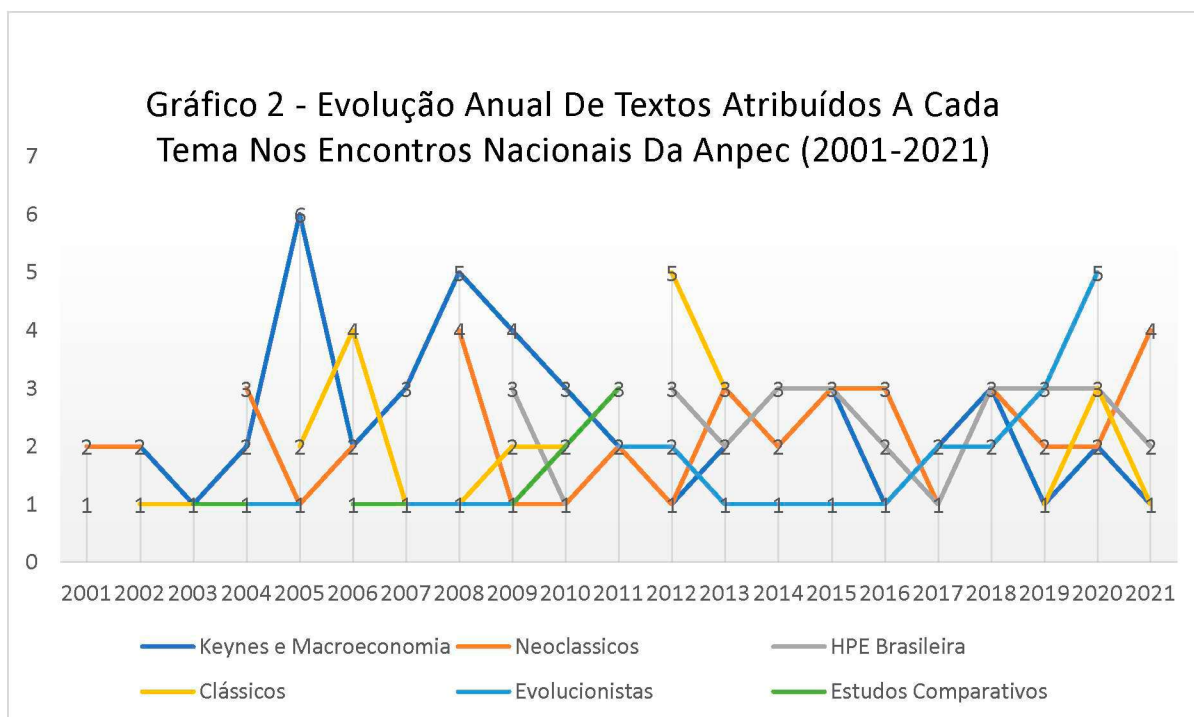
- **Desemprego:** A esta categoria foram incluídos os textos que discutiam ou analisavam a importância da construção do conceito de desemprego para economia, bem como sua importância para o estudo da economia como um todo. Também foram inclusos aqui os trabalhos que tratavam especificamente do desemprego para a ideia de autores individuais.
- **Moeda:** Os trabalhos que estudavam a importância da noção de moeda e suas implicações, bem como análises que refletiam sobre a teoria quantitativa da moeda e suas críticas foram atribuídos a este tema. Estudos que tratavam de um autor e sua noção específica de moeda também foram relacionados a esta categoria.
- **Racionalidade:** Os estudos apresentados que analisaram o papel da racionalidade na construção dos argumentos da ciência econômica. Os trabalhos que estudaram autores que tratam diretamente sobre a racionalidade ou seu papel na economia também foram atribuídos a este tema.
- **Retórica:** Os estudos que analisaram a forma de retórica de determinado autor ou escola, ou que analisaram o papel da retórica na construção de ideias ou postulados e econômicos, além de estudos que tratavam de autores e escolas colocando a retórica em primeiro plano foram relacionados a esta categoria.
- **Metodologia:** Por fim os estudos que trataram as mudanças e diferenças das metodologias na análise econômica ou a passagem de uma metodologia a outra, além de trabalhos que analisaram grandes períodos históricos de mudanças na metodologia econômica foram aqui categorizados.

Com a categorização concluída passou-se a atrelar os textos apresentados na ANPEC aos temas mais relevantes a eles. Com os textos organizados por ano e já

categorizados, foi possível identificar quantos textos abordaram cada um dos temas por ano, o que deu origem aos gráficos a seguir.



Fonte: ZATTA. R. 2022.



Fonte: ZATTA. R. 2022.

Especificamente sobre a subárea de HPE os gráficos deixaram muito claro as movimentações de interesses ao longo destes 21 anos, alguns temas surgem nas discussões como ondas e foram marcados com frequência em alguns poucos anos, outros foram estudados com regularidade durante o período. Os temas mais estudados no período foram ‘Keynes e Macroeconomia’, ‘Neoclássicos’, ‘HPE Brasileira’, ‘Clássicos’ e ‘Evolucionistas’. Nota-se que os três temas foram abordados com regularidade durante os 21 anos, sendo que o primeiro só esteve ausente em um ano, 2014, o segundo em dois, 2003 e 2007, e o terceiro em sete, 2001, 2002, 2004, 2005, 2006, 2008 e 2011, ‘Clássicos’ ficou de fora em sete, 2001, 2004, 2011, 2014, 2015, 2016 e 2018, e o último não apareceu em apenas quatro edições, 2002, 2006, 2010 e 2020. Note que apesar dos temas ‘HPE Brasileira’ e ‘Evolucionistas’ apareceram com mais frequência nas últimas edições da série temporal normalmente sendo atribuído a mais de um trabalho por ano. Esta tendência também se mostrou ‘Escola Histórica’, mas com menos força.

Para a análise da noção quantitativa dos temas de HPE, eles foram separados da Metodologia, gerando o seguinte gráfico da quantidade de trabalhos apresentados por tema.



Fonte: ZATTA. R. 2022.

Alguns temas guardam características interessantes. A categoria mais abordada nestes 21 anos analisados foi ‘Keynes e Macroeconomia’, que esteve ligado a 48 trabalhos, é também a categoria mais abrangente, envolvendo várias escolas, autores e correntes de pensamento que não teriam relevância neste levantamento caso tivessem sido mantidas em categorias avulsas – influentes em seu tempo (por exemplo Milton Friedman, os monetaristas e a teoria dos ciclos), e se mantém importante até atualmente – mas incluídas nesta categoria acabaram se mostrando presentes. No entanto a maior parte dos textos da categoria estão diretamente ligadas à Keynes seja por trabalhos que estudam seus escritos e ideias originais (que sozinhos somam 20 estudos) ou trabalhos que analisam autores ditos keynesianos. Outra categoria que apresentou comportamento semelhante foi ‘HPE Brasileira’, apresentou 34 trabalhos atribuídos ao tema, oito deste foram especificamente sobre as obras de Celso Furtado, guardando a importância do autor para a economia nacional, além dele outro autor muito citado foi Roberto Simonsen, os demais textos deste tema apresentaram considerável variabilidade de autores ou fizeram estudos de impactos de ideias externas à nossa teoria econômica. Individualmente Keynes e Furtado foram os dois autores mais trabalhados nestes 21 anos, tanto que sozinhos poderiam ter composto uma categoria temática própria. Outra categoria que apresentou um autor predominante estudados foi a ‘Clássicos’, dominada por

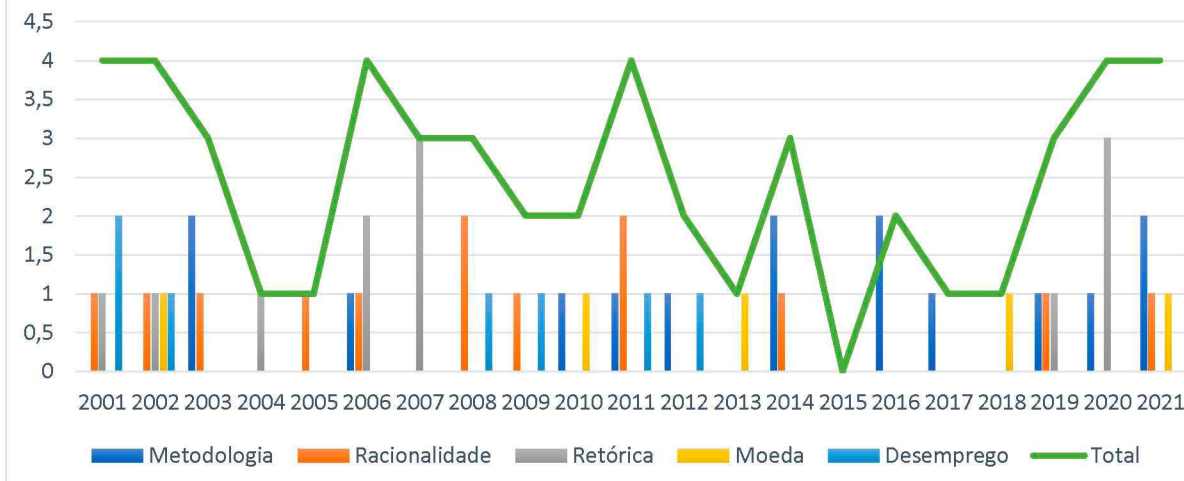
discussões sobre Adam Smith, mas não de maneira soberana como Keynes e Furtado.

As demais categorias não apresentam um padrão parecido, sendo marcadas por uma grande variedade de autores sendo analisados e representados durante a série histórica, especialmente a categoria 'Neoclássicos' que teve autores de praticamente todos seus períodos estudados, o tema 'Austriacos' seguiu a mesma linha. Categorias com dois ou poucos autores, ou escolas, ligados a ela tenderam a se dividir de maneira equivalente entre eles, a exemplo de 'Pré-clássicos' em que metade dos trabalhos foi sobre os fisiocratas e a outra metade sobre os mercantilistas, as categorias 'Evolucionistas', 'Marginalistas' e 'Marx e Socialistas' se encaixaram neste padrão.

A única categoria que parece ter perdido consideravelmente o fôlego durante estes 21 anos foi 'Estudos Comparativos'. Sendo o tema mais generalista da lista, é possível que isto represente uma mudança na forma do estudo da HPE no Brasil, deixando estudos mais genéricos de lado para privilegiar estudos mais especializados, por mais que seja impossível inferir isto com exatidão com base nos dados coletados.

Para a análise dos textos da subárea de Metodologia também foram separados seus temas específicos, gerando um gráfico que apresenta a tendência da participação de Metodologia na área 1 ao mesmo tempo que explicita a quantidade de cada um dos temas.

Gráfico 4 - Quantidade De Trabalhos Por Tema E Tendência Geral Metodologia Apresentados Nos Encontros Nacionais Da Anpec Entre 2001 E 2021.



Fonte: ZATTA. R. 2022.

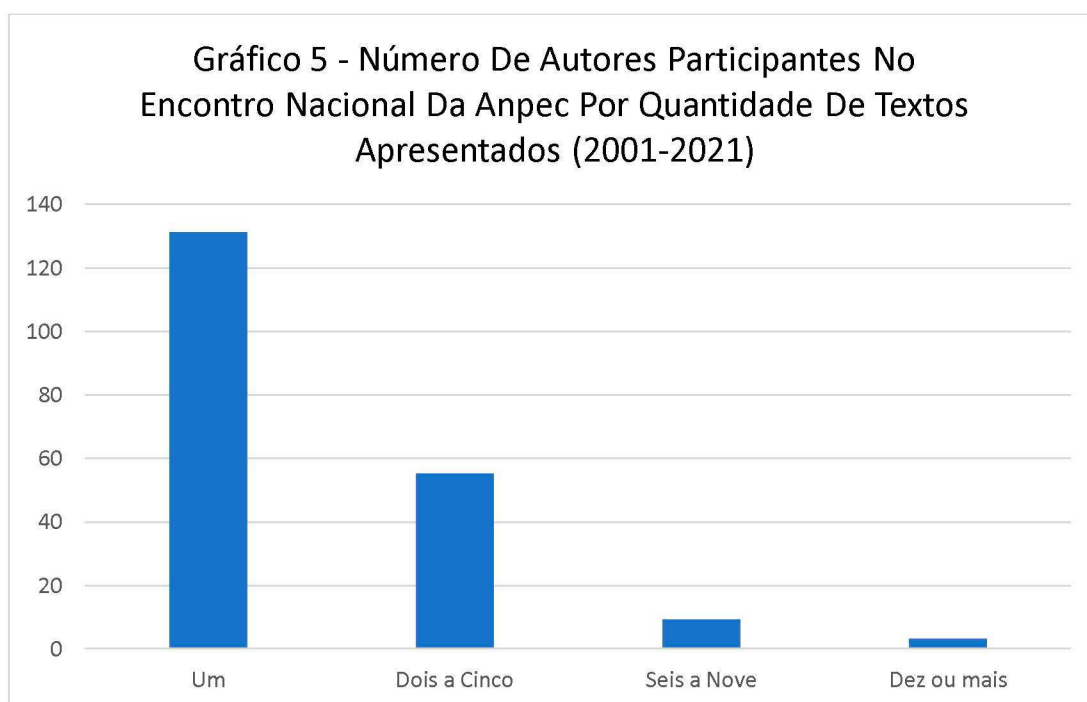
Nota-se que a subárea se fez presente com pelo menos um texto em cada edição, 2015 exclusive, mas não passando de quatro textos ligados a metodologia num mesmo ano. Isso mostra que, apesar de ser uma subárea que apresenta menos trabalhos anualmente, parece existir uma preocupação constante na academia brasileira com a discussão da metodologia da economia. A maioria dos temas apresentou padrão parecido de estabilidade. O tema 'Retórica' pareceu, no entanto, surgir em períodos de ondas, onde se estuda muito ele durante alguns anos para depois a categoria desaparecer do gráfico. Foi dominante em 2006, em 2007 o único tema da subárea a ser analisado (em todos os três trabalhos da subárea). Depois não figurou como tema trabalhos por mais de dez anos, voltando a ser estudado em 2019, se tornar dominante em 2020 e não ser contabilizado novamente em 2021. As explicações para isto não podem ser inferidas pelos dados deste trabalho, podendo ser efeito de estímulos exógenos. Outra categoria que merece menção dos estudos metodológicos é a categoria mais genérica: 'Metodologia'. Apresentou um comportamento relativamente estável na série histórica, mas com leve ascensão nos últimos anos, em detrimento que outros temas (como desemprego), que também parecem estáveis, mas com queda relativamente lenta nos últimos anos. Conjecturando, isso poderia representar uma mudança no estudo de metodologia do Brasil, saindo estudos mais específicos e caminhando para estudos mais abrangentes

sobre a metodologia das ciências econômicas, curiosamente o sentido oposto do observado na HPE.

4. O QUADRO DE AUTORES

Com os dados tratados e organizados de maneira clara e os temas categorizados, as informações começaram a ser analisados para a montagem dos quadros de cada elemento identificado dos textos. Fez-se um levantamento da participação de cada autor, por ano, de acordo com sua presença como autor ou coautor de trabalhos apresentados. Por mais que cada trabalho contasse com apenas um coautor como palestrante, os trabalhos com mais de um autor contaram como participação para todos, possibilitando que um mesmo estudioso tivesse mais de um texto apresentado por ano, mesmo não sendo o palestrante dele. Por este motivo o número de autores não coincide com o número de textos, de maneira que deixa mais justa a participação nas coautorias dos textos.

Desta forma foi possível levantar o número de pesquisadores que puderam contribuir de maneira efetiva para o avanço do estudo de HPE no Brasil e formar um quadro com a contagem da participação de cada autor, por ano. Tal levantamento apontou 198 autores diferentes que somaram 393 participações ou coparticipações nos textos. Somente três destes tiveram 10 ou mais participações ao longo dos 21 anos analisados, nove participaram com seis a nove textos, 55 autores com dois a cinco textos e 131 (cerca de 66% dos nomes) participaram com apenas um texto. Tal quadro pode ser observado no gráfico, a seguir.

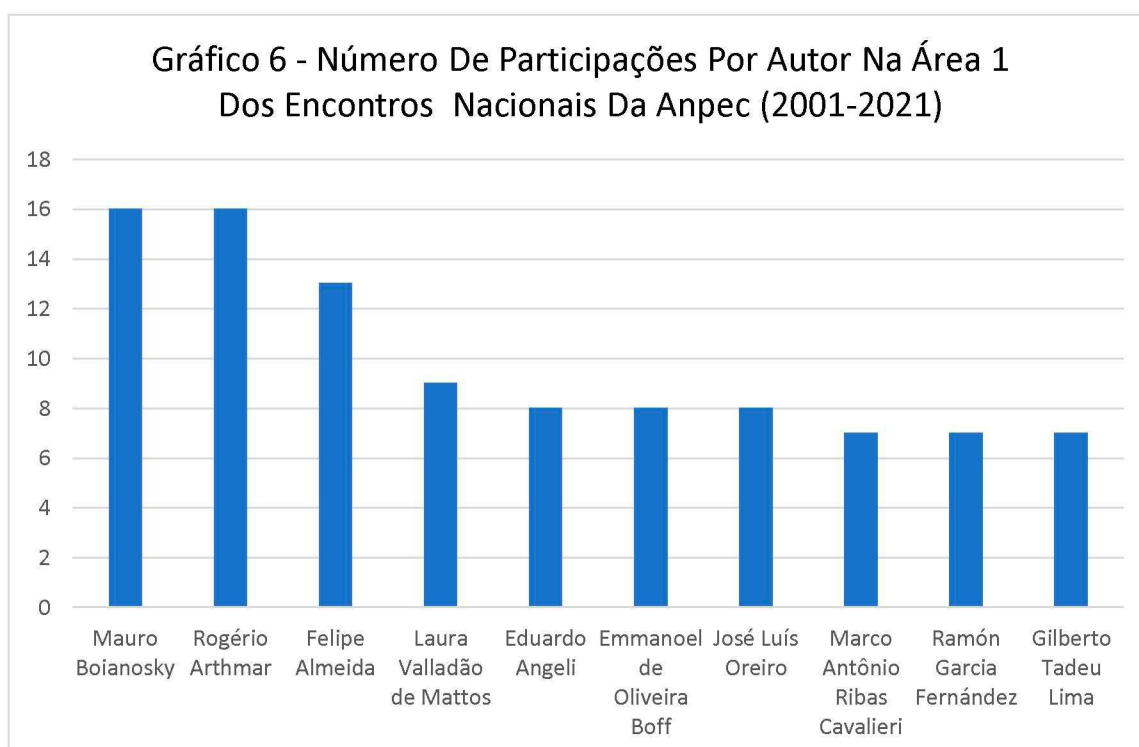


Fonte: ZATTA, R., 2022.

Com o auxílio destas informações, podemos inferir que a maior parte dos estudos feitos no campo da economia referente à Área 1 da ANPEC, é composta de autores que escrevem poucos textos de alcance nacional. Tal fato leva a crer que a grande massa de pesquisadores com poucas publicações seja tão importante quanto os poucos autores que tem várias publicações anuais. De fato, isto representou uma surpresa, uma vez que os grandes nomes de suas respectivas áreas costumam atrair mais atenção do que a massa de palestrantes unitários nos encontros nacionais, no entanto aqueles não representam a maior dos estudos intelectuais de relevância nestes.

4.1 AUTORES MAIS RELEVANTES

Mesmo com o grande número de autores com apenas uma única participação, nos 21 anos estudados, tivemos alguns que contaram com um grande número de participações, sendo importante identificá-los. O critério para determinar os autores mais relevantes à Área 1 do Encontro Nacional da ANPEC foi estabelecer uma linha de corte, referente ao número de participações ao longo do período levantado. Esta linha foi fixada em 7 participações como autor ou coautor, gerando o seguinte gráfico:



Fonte: ZATTA, R., 2022.

A partir dos dados acima, podemos identificar os 10 autores que mais contribuíram com autoria de textos acadêmicos para a HPE e Metodologia, nos últimos 21 anos, sendo que quatro deles participaram com nove ou mais textos. Sobre cada um desses quatro segue uma análise mais profunda de sua participação nos Encontros Nacionais da ANPEC, em sequência Laura Valladão de Matos, Felipe Almeida, Rogério Arthmar e Mauro Boiavsky.

4.1.1. LAURA VALLADÃO DE MATTOS

A Professora Dra. Laura Valladão de Mattos se graduou em Ciências Econômicas, alcançando o título de Doutora em 1996 e se tornando Livre-docente em 2021, sendo toda esta formação pela Universidade de São Paulo (USP). Entre 1990 e 1992 participou do Programa de Formação de Quadros Profissionais pelo Centro Brasileiro de Análise Planejamento (CEBRAP), conquistando o grau de especialista, com um trabalho intitulado “*Definição e Método da Ciência da Economia Política na obra de John Stuart Mill*”. Entre 1988 e 1996 participou do doutoramento, pela USP, culminando na tese de título “*Economia Política e Mudança Social: A filosofia econômica de John Stuart Mill*”. Em 2012 apresentou o trabalho “*A Economia como instrumento de mudança social: uma análise da Economia Normativa de John Stuart Mill e Alfred Marshall*”, que lhe conferiu seu atual título de Livre-docência pela USP. Atua como professora de graduação e pós-graduação na USP, desde 1998, e participa como bolsista de produtividade em pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desde 2004. Detém um grande número de projetos de pesquisa em seu nome, finalizados, participações em revisão de periódicos e prêmios e títulos (em especial prêmios de melhor professora de graduação da USP), além de contar com um grande volume de artigos publicados. Especialista em HPE, é focada no estudo de Adam Smith, John Stuart Mill e Alfred Marshall.⁵

Valladão é uma estudiosa muito presente nos Encontros Nacionais da ANPEC, tendo sua primeira participação sendo em 2002, apresentando trabalhos também nos

⁵ Todas as informações retiradas do Currículo Lattes, disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6287005702384181>, acesso em 21/08/2022.

anos de 2005, 2008, 2010, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2020, totalizando nove textos em nove anos diferentes (sendo que dos autores que mais apresentaram, ela foi a única a não apresentar dois trabalhos em um mesmo ano). Entre 2002 e 2014 sua produção foi ligada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e de 2016 em diante passou a ser vinculada à USP. É a única estudiosa mulher a estar presente entre os quatro maiores participantes da ANPEC, nos últimos 21 anos e inclusive sendo a única mulher entre as 20 pessoas que mais apresentaram textos na ANPEC, sendo seguida por Maria Mello de Malta, que é a 23ª estudiosa mais presente no encontro. Desta maneira, podemos afirmar que Laura Valladão é, possivelmente, na atualidade, a mulher mais influente no estudo de HPE do Brasil.

Ano a ano trabalhou os seguintes temas: Em 2002 apresentou um trabalho ligado à metodologia de John Stuart Mill, incluído na categoria ‘Utilitaristas’; em 2005 seu texto analisou as origens do Laissez-faire, ligadas à crítica ao sistema mercantil em John Smith, incluído no tema ‘Clássicos’; 2008 foi ano em que estudou a crítica de Alfred Marshall à economia clássica, incluído em ‘Neoclássicos’ e ‘Clássicos’; em 2010, manteve o estudo de Marshall e sua visão social, incluído em ‘Neoclássicos’; em 2013, comparou a filosofia econômica de J. S. Mill, Marshall e J. M. Keynes, incluído em ‘Estudos Comparativos’; em 2014, estudou a crítica de Amartya Sen à Kenneth Arrow, incluído em ‘Neoclássicos’; 2016 foi o ano em que ela voltou a apresentar um texto sobre J. S. Mill, discutindo sua visão sobre as instituições, incluído em ‘Utilitaristas’; em 2017, discutiu debates metodológicos na Inglaterra dos fins do XIX, incluído em ‘Clássicos’ e em ‘Escola Histórica’, e, por fim, em 2020 voltou a Mill e sua causa feminina, que contou para ‘Utilitaristas’.

Somando-se os temas que trabalhou temos: dos nove estudos apresentados, os temas ‘Utilitaristas’, ‘Clássicos’ e ‘Neoclássicos’ apareceram três vezes cada, ‘Estudos Comparativos’ e ‘Escola História’ apareceram uma vez. Destes temas ‘Utilitaristas’ contou basicamente sobre o estudo de J. S. Mill, ‘Clássicos’, ligados ao estudo de Smith, ‘Neoclássicos’ ao estudo de Marshall; e, quanto trabalhou comparando diversos temas, novamente estavam inclusos Marshall e Mill. Assim, Laura Valladão não teve uma variabilidade grande de estudos nos últimos 21 anos; em contrapartida podemos supor que é uma estudiosa de referência no entendimento das ideias dos três autores acima citados, o que de fato coincide com a descrição presente em seu currículo.

4.1.2. FELIPE ALMEIDA

O Professor Dr. José Felipe de Araújo de Almeida finalizou a graduação em economia em 2004 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Imediatamente seguiu para o mestrado e o doutorado, finalizados em 2007 e 2010, respectivamente, ambos pelas Universidade Federal do Paraná (UFPR), incluindo uma bolsa durante o doutoramento na *University of Groningen*, na Holanda. Seu mestrado foi na área de Desenvolvimento Econômico, com a dissertação intitulada *Uma abordagem institucional do consumo*. No doutorado continuou na mesma linha de Desenvolvimento Econômico apresentando a tese: *Uma abordagem institucional-psicológica da tomada de decisão dos consumidores*. Durante a sua formação atuou como professor substituto na UFPR entre 2006 e 2008 e, após o término do doutorado, foi professor adjunto da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), entre 2011 e 2013, sendo colaborador da Universidade Federal de Santa Maria em 2012 e 2013. Iniciou seu vínculo como professor permanente da UFPR em 2013, onde permanece até o presente momento. Exerceu vários cargos administrativos, como conselheiro universitário, coordenador de curso, coordenador de pós-graduação, entre outros. É diretor internacional da *Association for Evolutionary Economics* (AFEE), secretário executivo da Associação Latino-Americana de História do Pensamento Econômico (ALAHPE), membro da *History of Economics Society* (HES). Foi também revisor de muitos periódicos, tem extensa lista de projetos de pesquisa e um grande número de artigos publicados. Segundo o seu currículo *Lattes*, é especialista em “teoria institucional, história do institucionalismo, tomada de decisão e psicologia econômica”.⁶

Felipe Almeida é o único autor, entre os quatro que mais apresentaram trabalhos, que não tem nenhuma participação na primeira metade do período analisado. Teve sua primeira participação em 2011, seguindo em 2013, 2016 e 2017, com participação em um texto em cada ano. A partir de 2018 participou em todos os anos, com o nome presente em mais de um texto: teve dois trabalhos apresentados

⁶ Todas as informações retiradas do Currículo Lattes, disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5629326910547331>, acesso em 23/08/2022.

em 2018, 2020 e 2021 e três em 2019. Produziu vinculado à Unipampa em 2011 e de 2013 em diante sua produção foi ligada à UFPR.

No ano de 2011 apresentou a fundação psicológica da Economia Institucional, sendo atribuído ao tema 'Evolucionistas'. Em 2013, a perspectiva psicológica da tomada de decisão em Keynes, sendo o trabalho atribuído ao tema 'Keynes e Macroeconomia'. Em 2016 estudou o institucionalismo de Veblen, cabendo o tema 'Evolucionistas'. Estudou o pensamento de Clarence Ayres, via seu debate com Frank Hyneman Knight, incluído novamente no tema 'Evolucionistas'. Iniciando a sequência de anos de participação com mais de um trabalho, em 2018 voltou ao estudo de Veblen em um dos textos e no outro analisou os primeiros anos da Associação de Economia Evolucionária e o institucionalismo de Allan Gruchy, os dois textos contando para o tema 'Evolucionistas'. No primeiro texto apresentado no ano de 2019 estudou novamente Veblen, juntamente com Daniel Kahneman e Amos Tversky, contando para 'Evolucionistas'; no segundo, participou de um estudo bibliométrico sobre gênero e etnias em periódicos heterodoxos, sendo lhe atribuído o tema 'Estudos Comparativos'; e, no terceiro trabalho, analisou o institucionalismo de Frank Knight, incluído no tema 'Evolucionistas'. Em 2020 fez novos estudos bibliométricos, agora com as ideias de Veblen: no primeiro texto foi atribuído o tema 'Evolucionistas'; e no segundo, onde analisou o debate Fisher-Mitchell, foi lhe atribuído os temas 'Clássicos' e 'Evolucionistas'. No último ano, apresentou um texto com análise bibliométrica de associações heterodoxas, incluído no tema 'Estudos Comparativos'; e outro texto sobre números índice desde a batalha dos métodos até a ciência da moeda, caiu no tema de metodologia 'Moeda'.

Os temas estudados por ele concentraram-se em torno dos 'Evolucionários', que apareceu nove vezes; já 'Estudos Comparativos' apareceu duas vezes; 'Keynes e Macroeconomia', 'Clássicos' e 'Moeda' apareceram uma vez cada. Os trabalhos apresentados por Almeida, nos últimos 10 anos, giraram muito em torno de Veblen e outros institucionalistas. Nos primeiros trabalhos estão presentes perspectivas psicológicas e, nos últimos anos, alguns estudos bibliométricos, mostrando uma gradual mudança de foco nos estudos. Novamente, como ocorreu com Laura Valladão, seus temas mais apresentados nos encontros nacionais da ANPEC coincidem com suas áreas de especialidade descritas anteriormente.

4.1.3. ROGÉRIO ARTHMAR

O economista e Professor Dr. Rogério Arthmar se graduou na área, em 1983, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entrando para o mestrado logo em sequência tendo seu grau de mestre confirmado em 1989, pela mesma instituição, o grau de doutor foi obtido em 1997, pela USP. Possui também o título de pós-doutor, conferido pela Universidade da Austrália Ocidental (*The University of Western Australia* – UWA), em 2015. Em sua dissertação de mestrado trabalhou o tema *Valor, Produto Excedente e Taxa de Lucro* e a tese que garantiu o doutoramento tinha o título de *Deflação: a Experiência do Bloco Aliado no Pós-I Guerra*. Desde o ano em que finalizou seu mestrado tem vínculo como professor com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) até a atualidade, sendo o vínculo de dedicação exclusiva. Anteriormente à 1989 foi professor celetista da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); entre 1995 e 1996 foi professor visitante da Universidade de Illinois (*University of Illinois* – UILLINOIS) dos Estados Unidos; nos anos de 2003 e 2004 foi colaborador da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); e, entre 2014 e 2015 foi professor visitante da UWA. Tem prêmios relacionados à orientação de monografias, é revisor de periódicos, integrante da *History and Philosophy of the Social Sciences (HaPSS) Network* – vinculada à UWA, conselheiro do Banco do Estado do Espírito Santo, contando com projetos de pesquisa aprovados de 2010 até a atualidade. “Em seu currículo lattes os termos mais frequentes na produção científica são: investimento, poupança, lei de Say, política econômica, taxa de juros, orçamento público, padrão-ouro, taxa natural de juros, economia brasileira, economia regional”. É o único dos quatro autores analisados a não se ligar diretamente à HPE em seu currículo *Lattes*, no entanto, seus trabalhos e projetos de pesquisa se aproximam muito da área ou da História Econômica.⁷

Nos 21 anos analisados, o autor participou da maioria das edições do Encontro Nacional da ANPEC, excetuando-se somente os anos de 2001, 2003, 2008, 2011, 2014 e 2018. É um dos dois únicos autores a ter participado de mais da metade dos encontros, participou de 15 dos 21 deles, sendo que em 2012 teve seu nome ligado a

⁷ Toda as informações sobre seu currículo retiradas do Currículo Lattes do autor, disponível em <http://lattes.cnpq.br/3900351075202052>, acesso em 27/08/2022.

dois trabalhos. Teve todos os seus 16 trabalhos vinculados a uma única instituição – a UFES, sendo que seu nome apareceu em 16 dos 19 trabalhos apresentados pela UFES nos últimos 21 anos. É o autor que, no período analisado, mais contribuiu para as participações de instituições estrangeiras, sendo parceiros de estudiosos da: *California State University* (Estados Unidos), em 2010; UWA, em 2015, 2017 e 2020; e *Doshisha University* (Japão) em 2019 e 2021.

Em seu trabalho, apresentado em 2002, estudou poupança e escola de Estocolmo, tendo sido atribuído a este estudo o tema ‘Neoclássicos’. Em 2004 analisou o pensamento de Pigou em diferentes áreas, sendo incluído novamente no tema ‘Neoclássicos’. O tema ‘Neoclássicos’ voltou a ser estudado no ano seguinte juntamente com ‘Keynes e Macroeconomia’ com um estudo sobre Pigou e sua relação com a revolução keynesiana. Em 2006 estudou os debates sobre mercados na economia clássica no continente europeu, sendo atribuído o tema ‘Clássicos’. A economia clássica continuou em seu foco no ano de 2007 com seu estudo de Sismondi e ricardianos, novamente sendo atribuído aos ‘Clássicos’. Analisou o confronto entre Bastiat e Proudhon sobre a renda do capital, sendo dos temas ‘Clássicos’ e ‘Socialistas’. Em 2010 estudou as bases clássicas da economia nos tempos de Keynes, contando para o tema ‘Keynes e Macroeconomia’. No ano de 2012 apresentou dois trabalhos: a teoria do valor para Ricardo e Torrens com o tema ‘Clássicos’; e voltou a analisar relações entre clássicos e socialistas, desta vez sobre a ideia da *laissez-faire*, com os temas de ‘Clássicos’ e ‘Socialistas’. Os ‘Clássicos’ continuaram em foco em 2013 quando analisou as etapas da sociedade em David Hume e Adam Smith. Em 2015 voltou à Pigou analisando suas ideias sobre finanças de guerra e o Estado, contando novamente para ‘Neoclássicos’. Em 2016, analisou Hebert Foxwell e sua relação com Cambridge, com o tema ‘Neoclássicos’. Pigou apareceu novamente em 2017 sendo analisada sua relação com a Primeira Grande Guerra, continuando com o tema ‘Neoclássicos’. Em 2019 Arthmar apresentou o método quantitativo de Robert Torrens, sendo atribuído o tema ‘Clássicos’. Em 2020 voltou com análises sobre os ‘Neoclássicos’, agora com a controvérsia Pareto-Cassey. Na última participação voltou a tratar as ideias de Torrens, agora juntamente com Nassau Senior, pensando em reciprocidade e livre comércio, com o tema ‘Clássicos’.

Os temas mais recorrentes do autor, no período estudado, foram ‘Clássicos’, tratados em oito casos, ‘Neoclássicos’ em sete, já ‘Socialistas’ apareceu em três vezes

e 'Keynes e Macroeconomia' em dois. Vale ressaltar em que, no caso dos dois últimos, houve relação com teoria econômica clássica ou neoclássica em todos os trabalhos em que apareceram. Esta *proxy* dos temas mais retratados por Arthmar mostra que, dos autores analisados, ele pode ser colocado como o maior especialista em economistas clássicos e neoclássicos dos autores analisados. Por mais que a descrição de especialização posta pelo autor em seu currículo não cite diretamente esta especialidade, ela descreve temas como lei de Say, padrão-ouro, poupança, taxa natural de juros e investimento, como recorrentes, o que coincide com o resultado encontrado na análise de sua produção para os Encontros Nacionais da ANPEC.

4.1.4. MAURO BOIANVSKY

O último dos autores analisados e aquele que mais teve textos apresentados nos últimos 21 anos de Encontros Nacionais da ANPEC: o professor Dr. Mauro Boianovsky. Graduou-se em economia pela Universidade de Brasília (UnB), em 1979. Em 1989 conquistou o título de mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e seu título de doutor foi conferido pela Universidade de Cambridge (*Cambridge University*) do Reino Unido, em 1996. Também possui duas titulações de pós-doutorado, ambas conferidas pela Universidade Duke (*Duke University - Duke*) dos Estados Unidos, uma em 2003 e a outra em 2016. Sua dissertação de mestrado foi intitulada *Padrão Ouro e Reforma Monetária*, já sua tese de doutorado foi *Wicksell and the Business Circle*. Trabalhou como professor assistente desde 1984 na Universidade Federal Fluminense (UFF) até 1996 quando entrou para o quadro da UnB, como professor adjunto, tornando-se professor titular da mesma instituição em 2005, cargo que ocupa até os dias atuais. Conseguiu, de maneira sequencial, aprovação em projetos de pesquisa desde 2008 até os dias atuais. É membro de corpo editorial de vários periódicos e revisor de outros periódicos e de projetos de fomento. Detém vários prêmios e títulos de melhores artigos e economista do ano, por exemplo, dados pela ANPEC, inclusive, e por instituições internacionais. Sua área de estudo se concentra em "*Economia, com ênfase em História do Pensamento Econômico e foco*

em macroeconomia, teoria monetária, crescimento e desenvolvimento econômico e desemprego".⁸

Quanto à sua participação nos encontros estudados, é o único, dentre todos os autores, que participou da primeira e da última edição analisadas, não participando de apenas seis edições nestes 21 anos: o período entre 2011 e 2014; e nos anos de 2016 e 2020. Teve seu nome ligado a 16 trabalhos, apresentando dois textos apenas no ano de 2005. Assim como Arthmar, publicou seus textos ligado somente a uma instituição, a UnB, sendo responsável por 16 dos 25 textos apresentados pela universidade nestes 21 anos. Novamente, como o autor tratado anteriormente, também foi responsável por trazer uma boa parte das participações internacionais ao evento da ANPEC: a *Loughborough University* do Reino Unido em 2002; a *Carl von Ossietzky University of Oldenburg* da Alemanha, em 2004 e 2008; e a *Birmingham University*, novamente do Reino Unido, em 2005 e 2006.

Em 2001 apresentou um trabalho discutindo a ideia de desemprego involuntário em Knut Wicksell e Gustav Cassel, contando para o tema 'Neoclássicos' e 'Desemprego'. Continuou na temática de desemprego em 2002, desta vez as suas taxas naturais em Dennis Robertson, novamente nos temas 'Neoclássicos' e de 'Desemprego'. Em 2003 tratou sobre modelo IS-LM e a armadilha da liquidez ao passar do tempo, trabalho atribuído ao tema 'Neoclássicos'. Em 2004 estudou sobre Gottfried Haberler, a Liga das Nações e a busca por consenso na teoria dos ciclos de negócios, trabalho atribuído tanto para 'Neoclássicos' quanto para 'Austríacos'. Em 2005 apresentou dois trabalhos: analisou a relação de utilidade de e bem-estar em Dennis Robertson, atribuído o tema 'Utilitaristas'; e tratou da macroeconomia do desequilíbrio, com o tema 'Keynes e Macroeconomia'. Em 2006 voltou-se para o estudo das micro fundamentações da economia, contando para o tema básico 'Metodologia'. No ano de 2007 tratou da noção de desenvolvimento de Celso Furtado, foi atribuído o tema 'HPE Brasileira'. Tratou de desemprego em Schumpeter no ano de 2008, com os temas 'Austríacos' e 'Desemprego'. Voltou à 'HPE Brasileira' em 2009 estudando o papel de Celso Furtado no debate estruturalista-monetarista na estabilização econômica da América Latina. Em 2010 analisou a relação entre Humboldt e os clássicos, em vários temas, contando para 'Clássicos'. Após não ter participação em quatro edições, voltou em 2015 com 'HPE Brasileira' e o

⁸ Toda as informações sobre seu currículo retiradas do Currículo Lattes do autor, disponível em <http://lattes.cnpq.br/9530550790953653>, acesso em 27/08/2022.

desenvolvimentismo nacionalista, pelo Clube de Economistas e a Revista Econômica Brasileira. Em 2017 escreveu sobre o encontro de Douglass North e Celso Furtado, cabendo o tema 'HPE Brasileira'. 2018 foi um ano em que analisou a conexão brasileiras às ideias de Milton Friedman, caindo no tema 'Keynes e Macroeconomia'. Em 2019 estudou as reações aos trabalhos de Paul Samuelson, cabendo o tema 'Neoclássicos'. No último ano analisado, 2021, voltou ao estudo da economia do Brasil com os debates econômicos relacionados à gripe espanhola e ao Comissariado de Alimentação Pública nos fins dos anos 1910, tratando de 'HPE Brasileira'.

Com uma produção consideravelmente mais diversa do que os outros autores abordados anteriormente, Boianovsky trabalhou os temas: 'Neoclássicos' e 'HPE Brasileira', em cinco oportunidades; 'Desemprego' em três; 'Austriacos' e 'Keynes e Macroeconomia' em duas; e 'Utilitaristas' e 'Metodologia' em uma. Mostrando uma diversidade de temas considerável, foi o único dos autores estudados a se debruçar sobre o estudo de Celso Furtado e de outros estudiosos e temas brasileiros, sendo ainda o único dos quatro a se dedicar a discussões metodológicas com mais frequência.

As informações levantadas aqui permitem afirmar que o autor é bem conectado e polivalente. Apesar disso, pode-se também apontar que algumas temáticas parecem nortear o seu estudo (em especial o desenvolvimento econômico, as fundamentações econômicas, a base da macroeconomia e o desemprego), estas que coincidem com sua própria descrição de especialidades do currículo.

5. O QUADRO DE INSTITUIÇÕES

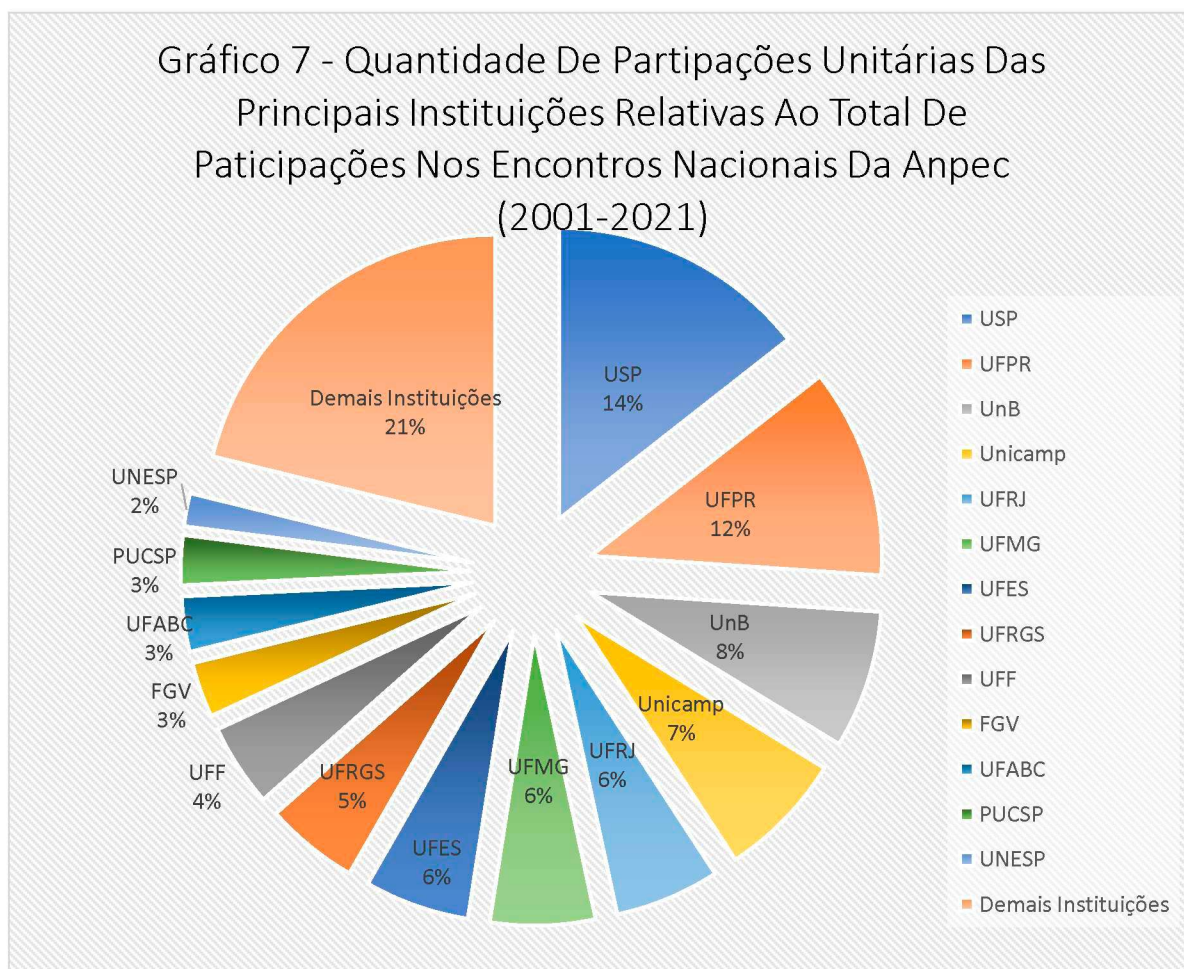
Após serem analisados os autores mais relevantes para a produção de conhecimento da área de HPE no Brasil, passou-se a estudar o que a *proxy* escolhida podia nos dizer sobre as instituições mais recorrentes, nos 21 anos analisados de encontros nacionais da ANPEC. Felizmente, cada autor indicado nos textos era conectado de maneira clara a uma instituição, com a informação no corpo do texto ou em notas de rodapé. Em alguns pouquíssimos casos, a instituição à qual o autor estava conectado na época da apresentação do texto não estava presente.

Para conseguir ligar o autor a uma instituição foi feita a pesquisa de sua carreira acadêmica, por meio da plataforma do Currículo Lattes. Nela era procurado algum projeto de pesquisa que coincidissem com o tema e o ano em que o texto foi apresentado e a que instituição o projeto estava ligado (situação que resolveria de maneira bem satisfatória a questão). No entanto, em pouquíssimos casos esta metodologia deu resultados, o que levou a optar por outro método: continuar no uso da confiabilidade da plataforma supracitada, porém, buscar o vínculo institucional do determinado autor no ano do Encontro Nacional em questão. Desta forma, por mais que fosse de maneira possivelmente imprecisa, os casos foram tão escassos que não atrapalharam os resultados obtidos e todos os autores dos trabalhos conseguiram ser conectados a uma instituição.

Cada texto apresentado foi ligado a pelo menos uma instituição. Caso o trabalho tivesse mais de um autor ou coautor, vinculado a uma mesma instituição, esta contaria apenas uma vez para a soma de trabalhos. Isto se deve ao escopo desta monografia residir no número de trabalhos a que cada instituição estava ligada nestes 21 anos e não no número de autores que estavam ligados a ela.

Caso houvesse mais de um autor ou coautor ligados a instituições diferentes, o trabalho contaria para as todas as instituições citadas, mas somente uma vez para cada se caísse no caso anterior. Assim, a dupla contagem de textos foi evitada, garantindo que cada texto contasse apenas com uma participação unitária para cada instituição que contribuiu para o trabalho, independentemente do número de autores envolvidos. Obviamente, o número de instituições encontradas foi maior do que o número de textos e menor do que o número de autores envolvidos na produção de trabalhos apresentados nos encontros da ANPEC.

Com esta metodologia, foram identificadas 56 instituições que se fizeram presentes nos 21 anos, contando 326 participações unitárias nos trabalhos. Somente 11 destas instituições chegaram a apresentar 6 ou mais trabalhos ligados a elas, representando cerca de 23,2% das instituições. Somadas, apresentaram 258 participações unitárias, o que representa pouco mais de 78,9% das participações. A quantidade destas instituições e quantidade e a sua participação relativa ao total de participações unitárias, no período 2001-2021, estão retratadas no gráfico a seguir.

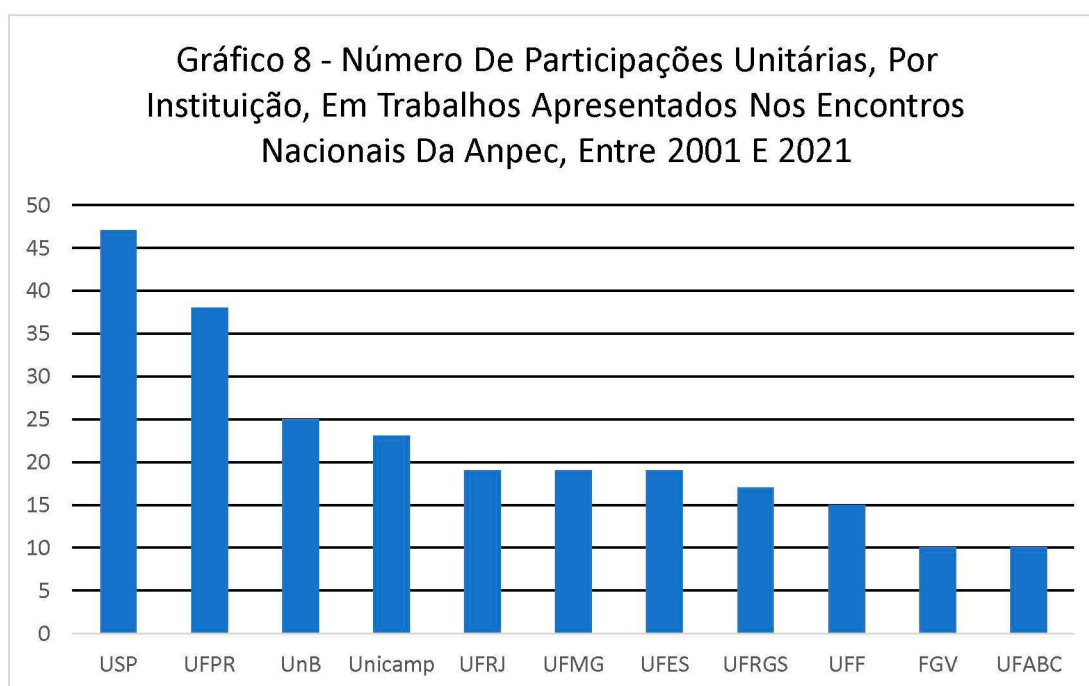


Fonte: elaborado pelo autor, 2022.

Diferentemente do que foi observado na análise dos autores participantes, a maioria dos trabalhos é ligada a um número limitado de instituições, as quais são responsáveis pela grande massa de textos apresentados nos Encontros Nacionais da ANPEC. Por dedução, seriam responsáveis pela maior parte da produção acadêmica da área de HPE no Brasil, no período estudado. De fato, esta constatação não representou uma surpresa, uma vez que as instituições mais representativas concentram um grande número de acadêmicos e de recursos.

5.1. INSTITUIÇÕES MAIS RELEVANTES

Além da participação relativa, a participação de cada uma destas instituições foi levada em conta para a escolha da linha de corte das instituições a serem comentadas nesta monografia. As quantidades absolutas de participações unitárias de cada instituição, que contou com 10 ou mais participações unitárias, se encontra no gráfico abaixo.



Fonte: ZATTA, R., 2022.

Identificadas as principais instituições participantes, nos últimos 21 anos, do Encontro Nacional da ANPEC, passou-se a seleção das instituições a serem comentadas nesta monografia. O critério utilizado para tal foi uma nova linha de corte, desta vez em 20 ou mais participações unitárias, o que levou à escolha de quatro delas: Unicamp, UnB, UFPR e USP.

5.1.1. UNICAMP

Fundada em 1966, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) “responde por 8% da pesquisa acadêmica no Brasil, 12% da pós-graduação nacional e mantém a liderança entre as universidades brasileiras no que diz respeito a patentes e ao número de artigos per capita publicados anualmente em revistas indexadas na base

de dados ISI/WoS. A Universidade conta com aproximadamente 34 mil alunos matriculados em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação”.⁹ Sua participação nos Encontros Nacionais da ANPEC, no período estudado, se dividiu em 14 anos diferentes, somando 23 participações unitárias

Quadro 2 - Quantidade de Textos, Autores e Temas apresentados, ligados à Unicamp, nos Encontros Nacionais da ANPEC, entre 2001 e 2021			
ANO	NÚMERO DE TEXTOS	AUTORES PRESENTES*	TEMAS TRABALHADOS**
2002	2	David Dequech Antônio J.A. Meirelles	Neoclássicos Keynes e Macroeconomia
2004	1	Mauricio Chalfin Coutinho	Pré-clássicos
2005	1	Cláudio Roberto Amitrano	Keynes e Macroeconomia
2006	3	Antônio Carlos Macedo e Silva José Rubens Damas Garlipp Antônio J. A. Meirelles	Keynes e Macroeconomia (2) Estudos Comparativos
2007	2	Pedro Paulo Zahluth Bastos David Dequech	HPE Brasileira Estudos Comparativos
2008	3	Lúcio Flávio de Freitas Adriana Nunes Ferreira Antônio Carlos Macedo e Silva	Neoclássicos Keynes e Macroeconomia (2)
2010	3	Manuel Ramon Souza Luz Maurício Chalfin Coutinho Leandro Ramos Pereira Rodrigo Bonecini de Almeida	<i>Metodologia</i> <i>Moeda</i> Keynes e Macroeconomia
2011	1	Manuel Ramon Souza Luz Paulo Sérgio Fracalanza	Estudos Comparativos
2012	1	David Dequech	Evolucionistas
2013	1	Maurício Chalfin Coutinho	<i>Moeda</i>
2014	1	Celso Pereira Neris Júnior	<i>Metodologia</i>

⁹ <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/universidade> acesso 02/09/2022

2016	2	Celso Pereira Neris Júnior(2)	Neoclássicos <i>Metodologia</i>
2019	1	Celso Pereira Neris Júnior José Ricardo Ficidji	Estudos Comparativos <i>Racionalidade</i>
2020	1	Gustavo de Oliveira Aggio	Neoclássicos

*Caso o mesmo autor tenha participado de mais de um texto, o número de textos estará ao lado, entre parênteses. O mesmo ocorre no campo 'Temas Trabalhados'.

**Os temas referentes à subárea de metodologia estão em *itálico*.

Com base no quadro podemos afirmar que não houve um autor que tenha se destacado dos demais, em quantidade de participações nos trabalhos, por mais que os nomes de Celso Pereira Neris Júnior, Maurício Chalfin Coutinho e David Dequech tenham aparecido com frequência. O tema 'Keynes e Macroeconomia' apareceu em sete ocasiões. Além deste, não houve temas em grande número, contando com a participação de vários temas de Metodologia. Este fato pode ter relação com o grande número de autores envolvidos na produção da Unicamp, o que indica que é uma instituição que preza pela abrangência de temas e ideias.

5.1.2 UnB

A Universidade de Brasília (UnB) foi fundada em 1962, sendo a primeira universidade federal da recém-construída capital do Brasil, nascendo juntamente com o projeto planejado e moderno do restante da cidade. Nestes 21 anos analisados contou com 25 participações unitárias. Os dados referentes a sua participação podem ser conferidos no quadro abaixo.

Quadro 3 - Quantidade de Textos, Autores e Temas apresentados, ligados à UnB, nos Encontros Nacionais da ANPEC, entre 2001 e 2021			
ANO	NÚMERO DE TEXTOS	AUTORES PRESENTES*	TEMAS TRABALHADOS**
2001	1	Mauro Boianovsky	Neoclássicos

2002	2	Mauro Boianovsky Maria de Lourdes Rollemberg Mollo	Neoclássicos <i>Moeda</i>
2003	2	Maria de Lourdes Rollemberg Mollo Adriana Moreira Amado Mauro Boianovsky	HPE Brasileira Neoclássicos
2004	1	Mauro Boianovsky	Neoclássicos Austriacos
2005	2	Mauro Boianovsky(2)	Utilitaristas Keynes e Macroeconomia
2006	1	Mauro Boianovsky	<i>Metodologia</i>
2007	1	Mauro Boianovsky	HPE Brasileira
2008	2	Mauro Boianovsky José Luís Oreiro	Austriacos <i>Desemprego</i> Keynes e Macroeconomia Neoclássicos
2009	1	Mauro Boianovsky	HPE Brasileira
2010	1	Mauro Boianovsky	Clássicos
2013	2	Andrea Felipe Cabello Alexandre Flávio Silva Andrada	HPE Brasileira Neoclássicos
2015	1	Alexandre Flávio Silva Andrada Mauro Boianovsky Andrea Cabello	HPE Brasileira
2017	1	Leonardo Monasterio Mauro Boianovsky	HPE Brasileira
2018	2	Keanu Telles Mauro Boianovsky	Austriacos Keynes e Macroeconomia
2019	1	Mauro Boianovsky	Neoclássicos
2020	2	Raquel Meskita Almeida Lucas Iantorno Klotz	<i>Retórica(2)</i>
2021	2	Mauro Boianovsky Alexandre Flávio Silva Andrada	HPE Brasileira

*Caso o mesmo autor tenha participado de mais de um texto, o número de textos estará ao lado, entre parênteses. O mesmo ocorre no campo 'Temas Trabalhados'.

**Os temas referentes à subárea de metodologia estão em *itálico*.

Com os dados organizados no quadro acima, podemos inferir que Mauro Boianovsky é o principal autor da área de HPE, pela UnB (o que já havia sido constatado quando da análise dos autores), com 16 participações nestes 21 anos. Os temas mais recorrentes foram ‘Neoclássicos’ e ‘HPE Brasileira’, com sete trabalhos atribuídos à cada. Excetuando os dois temas supracitados, nenhum outro tema se destacou, ainda que ‘Keynes e Macroeconomia’, ‘Clássicos’ e ‘Austriacos’ tenham aparecido com certa frequência. Assim, podemos dizer, por nossa *proxy*, que na área de HPE e de Metodologia a UnB pode ser considerada uma referência nas áreas que estudam os autores neoclássicos e brasileiros.

5.1.3. UFPR

Sediada na capital paranaense a Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a mais antiga das instituições analisadas. Teve sua pedra fundamental lançada em 1892, porém fundada oficialmente em 1912 e federalizada em 1953, com o seu Departamento de Economia tendo suas bases formadas em 1946. Participou desde o primeiro ano da série história analisada, não tendo marcado presença apenas em três anos, participando em 18 encontros e com 38 participações unitárias.

Quadro 4 - Quantidade de Textos, Autores e Temas apresentados, ligados à UFPR, nos Encontros Nacionais da ANPEC, entre 2001 e 2021

ANO	NÚMERO DE TEXTOS	AUTORES PRESENTES*	TEMAS TRABALHADOS**
2001	1	Iara Vigo de Lima Onate	<i>Retórica</i>
2002	1	Ramón Garcia Fernández Solange Regina Marín	<i>Retórica</i>
2004	1	José Luís Oreiro	HPE Brasileira
2005	1	Adriana Sbicca André Luiz Fernandes	<i>Racionalidade</i>
2006	1	José Guilherme Silva Vieira	<i>Retórica</i>

2007	2	José Guilherme Silva Vieira Luciano Dias Carvalho José Luís Oreiro	Keynes e Macroeconomia(2) <i>Retórica</i>
2008	3	Ruth M. Hofmann Victor Pelaez Marcelo de Oliveira Passos José Luís Oreiro(2)	<i>Racionalidade</i> Keynes e Macroeconomia Neoclássicos
2011	1	Marco Antônio Ribas Cavalieri Iara Vigo de Lima	Evolucionistas
2012	1	Marco Antônio Ribas Cavalieri	Evolucionistas
2013	1	Felipe Almeida	Keynes e Macroeconomia
2014	1	Marco Antônio Ribas Cavalieri Marcelo Luiz Curado	HPE Brasileira
2015	2	Marco Antônio Ribas Cavalieri Eduardo Angeli	Keynes e Macroeconomia Austriacos
2016	3	Felipe Almeida(2) Ricardo Böck Marco Antônio Ribas Cavalieri Danielle Guizzo Iara Vigo de Lima	Evolucionistas Estudos Comparativos Keynes e Macroeconomia Austriacos
2017	2	Keanu Telles Eduardo Angeli Felipe Almeida Marco Antônio Ribas Cavalieri	Austriacos Evolucionistas
2018	3	Felipe Almeida(2) Marco Antônio Ribas Cavalieri Victor Cruz e Silva Marcelo Luiz Curado	Evolucionistas(2) <i>Moeda</i> Keynes e Macroeconomia
2019	3	Luís Gustavo Nascimento de Paula Felipe Almeida(3) Marindia Brites Gustavo Goulart	Evolucionistas(2) Estudos Comparativos
2020	5	Luís Gustavo Nascimento de Paula Felipe Almeida(2) Thyago Américo schio Eduardo Angeli(2) Ângelo Brião Zanela	Evolucionistas(2) Austriacos Keynes e Macroeconomia <i>Metodologia</i> Clássicos

2021	6	Felipe Almeida(2) Eduardo Angeli(2) Ana Carolina Tedesco Luís Gustavo Nascimento de Paulo Marco Antônio Ribas Cavalieri	Estudos Comparativos Marginalistas Neoclássicos(2) <i>Moeda</i> <i>Metodologia</i> HPE Brasileira
------	---	---	--

*Caso o mesmo autor tenha participado de mais de um texto, o número de textos estará ao lado, entre parênteses. O mesmo ocorre no campo 'Temas Trabalhados'.

**Os temas referentes à subárea de metodologia estão em *itálico*.

O autor mais recorrente, nestes 21 anos, pela UFPR foi Felipe Almeida, que figurava entre os quatro autores que mais apresentaram trabalhos nos Encontros Nacionais. Porém, outros nomes apareceram com frequência, como Marco Cavalieri e Eduardo Angeli. Devido ao grande número de trabalhos ligados à esta instituição, a variabilidade de temas tratados também foi grande; no entanto, dois temas se destacaram dos demais: 'Keynes e Macroeconomia', com oito participações encontradas, e 'Evolucionistas', com dez. O primeiro dos temas citados acima foi recorrente nas duas instituições tratadas anteriormente. No entanto o segundo apareceu com um dos temas dominantes somente na UFPR, o que permite inferir, segundo a *proxy*, que a UFPR poderia ser o centro de estudo sobre os 'Evolucionistas' no Brasil.

5.1.4. USP

A Universidade de São Paulo (USP) foi fundada em 1934 e é uma referência no ensino superior no Brasil, contando com "83 cursos, dedicados a todas as áreas do conhecimento, distribuídos em 42 unidades de ensino e pesquisa, com mais de 58 mil alunos. A pós-graduação é composta por 239 programas, com cerca de 30 mil matriculados. Atualmente, a USP é responsável por mais de 20% da produção científica brasileira"¹⁰. A última informação se aproxima do encontrado durante a atual monografia, uma vez que a USP teve 47 trabalhos ligados a ela desde 2001, o que representa 14,4% do total das participações unitárias. Foi a única instituição a figurar

¹⁰ <https://www5.usp.br/institucional/a-usp/> acesso 03/09

em todas as edições dos Encontros Nacionais da ANPEC, nestes 21 anos. Esta participação está mais detalhada no quadro abaixo.

Quadro 5 - Quantidade de Textos, Autores e Temas apresentados, ligados à USP, nos Encontros Nacionais da ANPEC, entre 2001 e 2021			
ANO	NÚMERO DE TEXTOS	AUTORES PRESENTES*	TEMAS TRABALHADOS**
2001	1	Ana Maria Afonso Ferreira Bianchi	<i>Racionalidade</i>
2002	1	Gilberto Tadeu Lima	Keynes e Macroeconomia
2003	2	Rubens Nunes Gilberto Tadeu Lima	Estudos Comparativos Keynes e Macroeconomia
2004	3	Gilberto Tadeu Lima Dante Mendes Aldrighi Rodrigo Alves Teixeira	HPE Brasileira Keynes e Macroeconomia Neoclássicos
2005	1	Fernanda Cardoso Gilberto Tadeu Lima	Keynes e Macroeconomia
2006	1	Gilberto Tadeu Lima	Keynes e Macroeconomia
2007	3	Leda Maria Paulani Rejane de Fátima Araújo Gilberto Tadeu Lima	<i>Retórica(2)</i> Austriacos Keynes e Macroeconomia
2008	1	Fábio Barbieri	Austriacos
2009	1	Fernando Rugitsky	Austriacos Keynes e Macroeconomia
2010	1	Alexandre Andrada	Estudos Comparativos
2011	2	Pedro Garcia Duarte Danilo Freitas Ramalho Da Silva	Neoclássicos Keynes e Macroeconomia <i>Desemprego</i>
2012	2	Pedro Garcia Duarte Luis Felipe Bruzzi Curi Alexandre Macchione Saes	Neoclássicos HPE Brasileira

2013	4	Luiz Felipe Bruzzi Curi Danilo Barolo Martins Lima Fábio Barbieri Danilo Freitas Ramalho da Silva Pedro Garcia Duarte	HPE Brasileira Neoclássicos(2) Estudos Comparativos
2014	3	Danilo Freitas Ramalho da Silva Bruno Beltrame Luiz Felipe Bruzzi Curi	Neoclássicos(2) HPE Brasileira
2015	4	André Roncaglia de Carvalho(2) Pedro Garcia Duarte Bruno Roberto Dammski	HPE Brasileira(2) Keynes e Macroeconomia(2)
2016	3	Laura Valladão de Mattos Otávio J. G. Sidone Eduardo A. Haddad Hugo Chu Chun Wei	Utilitaristas HPE Brasileira Neoclássicos
2017	3	Laura Valladão de Mattos Matheus Assaf Arthur Brackmann Netto	Clássicos Histórica Keynes e Macroeconomia <i>Metodologia</i>
2018	4	Matthieu Renault Lúcia Regina Centurião Hugo Chu Chun Wei Matheus Assaf Pedro Garcia Duarte	Neoclássicos(3) Keynes e Macroeconomia HPE Brasileira
2019	4	Rômulo Delipe Manzanatto Alexandre Macchione Saes Maria Dolores Montoya Diaz Fernando Antônio Slaibe Postali Marcelo Lourenço Filho Arthur Brackmann Netto	HPE Brasileira(2) Neoclássicos <i>Metodologia</i>
2020	2	Vinícius Rezende Carretoni Boff Laura Valladão de Mattos	HPE Brasileira Utilitaristas
2021	1	Amaury Patrick Gremaud	HPE Brasileira

*Caso o mesmo autor tenha participado de mais de um texto, o número de textos estará ao lado, entre parênteses. O mesmo ocorre no campo 'Temas Trabalhados'.

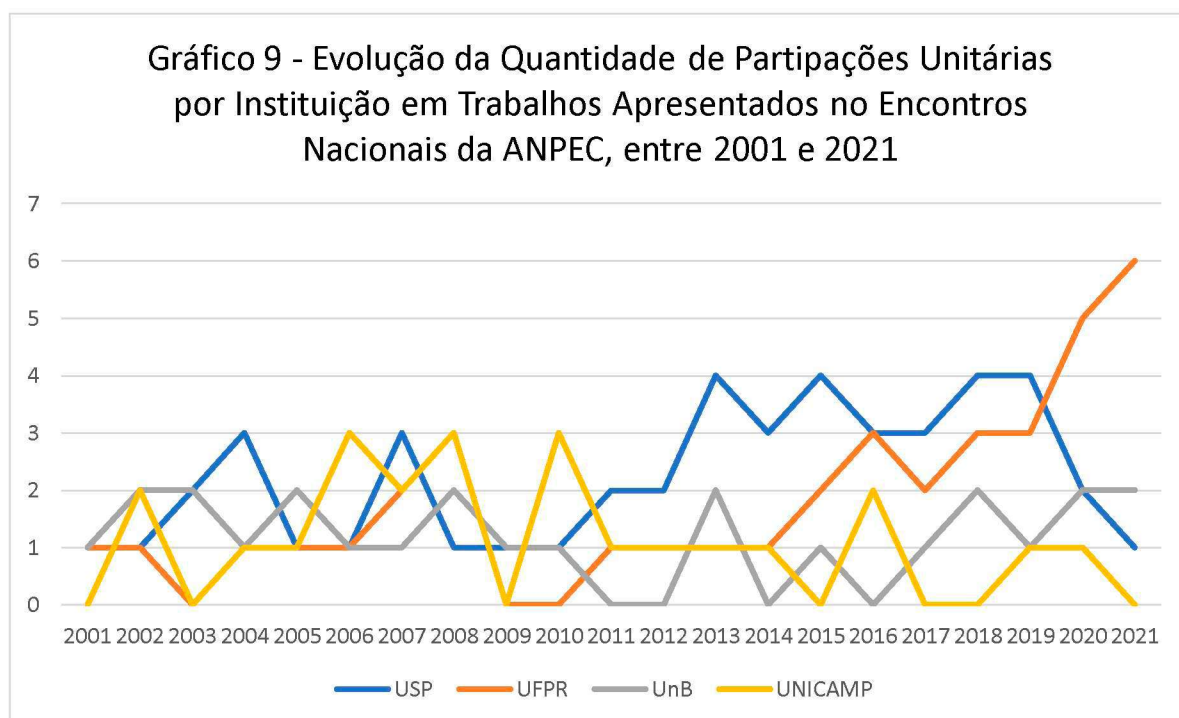
**Os temas referentes à subárea de metodologia estão em *italico*.

A quantidade de autores diferentes ligados à USP é muito grande. Não houve um autor que dominou as publicações da instituição, mas pode-se ressaltar Gilberto

Tadeu Lima, com grande relevância para a produção dela até 2007. Após esse período, os autores se diversificaram muito. Alguns nomes apareceram com frequência como Luiz Felipe Bruzzi Curi, Pedro Garcia Duarte e, a partir de 2016, Laura Valladão de Mattos. Como era esperado, devido ao grande número de trabalhos publicados e de autores envolvidos, a variabilidade dos temas também foi grande. Três temas, no entanto, se destacaram: 'HPE Brasileira', 'Keynes e Macroeconomia' e 'Neoclássicos'. Os dois primeiro com 12 trabalhos e o último com 10. Os dados mostram que é possível afirmar possível afirmar que, segundo nossa *proxy*, a USP é uma referência no estudo de autores brasileiros, macroeconomia e economia ortodoxa.

5.2. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INSTITUIÇÕES

As quatro universidades juntas somaram 133 participações unitárias no Encontros Nacionais da ANPEC, o que equivale a pouco mais de 40% de todas as participações unitárias. A evolução de cada uma das instituições ao longo dos 21 anos pode ser vista no gráfico.



Fonte: elaborado pelo autor, 2022.

Nota-se que as duas instituições que mais tiveram participações, a USP e a UFPR, tiveram uma participação mais estável durante os 21 anos estudados. O aumento de suas participações foi consideravelmente constante, com exceção dos dois últimos anos, onde a UFPR entrou em um pico de participações e a USP teve uma queda. As outras duas, a Unicamp e a UnB, tem uma participação mais errática, com picos de número de participações seguidos de anos em que não participam. Isso leva a crer que a produção acadêmica das duas primeiras seja mais perene, enquanto as duas dependem de fatores sazonais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta monografia se propôs a um desafio consideravelmente grande. O acervo que a ANPEC mantém sobre seus Encontros Nacionais é imenso, mesmo não tendo os trabalhos de mais metade de seus encontros. Aqui foram tratados apenas os textos da Área 1, fazendo um levantamento para se entender o que se estuda na HPE e na Metodologia brasileira. Para tal o acervo da ANPEC foi transformado em base de dados, tratado e classificado.

Com os dados tratados o trabalho de análise se iniciou: a classificação dos temas e registro de cada autor e instituição envolvidas em 21 anos de trabalhos acadêmicos. Isto gerou uma grande quantidade de informação e com ela em mãos pode-se interpretar os dados, e alguns resultados foram surpreendentes.

As informações coletadas sobre os temas mais estudados pela HPE no Brasil parecem reforçar o que já é estudado no curso de graduação em economia. Não foi realmente surpreendente saber que entre os temas mais estudados vários estão ligados a ortodoxia ou a autores canônicos. No entanto, algumas outras informações foram uma grata surpresa: saber que o estudo de autores nacionais tem um espaço considerável nas discussões da academia; ou o interesse em uma variedade consideravelmente grande de temas. Por mais que a divisão temática seja algo realmente questionável, se torna útil quanto a intenção é identificar tendências ou analisar correntes de pensamento.

A grande quantidade de autores envolvidos foi outra grata surpresa, mostrou que nos Encontros Nacionais há espaço para estudiosos menos conhecidos. Mais que isso, que a maior parte da produção vem autores que apresentam poucos textos em seu tempo como acadêmicos. Obviamente identificar quem são aqueles que mais publicam trabalhos é importante e deve ser ressaltado, afinal não são todos que conseguem se manter produtivos e relevantes durante 20 anos.

A análise dos dados sobre as universidades, por mais que não tenha apresentado 'gratas surpresas', falou muito sobre quais são os grandes centros de produção de conhecimento na HPE no Brasil. O que faz estas instituições serem tão eficientes na produção deste tipo de estudos? Em outros campos das Ciências Econômicas estas instituições se mantêm como centros relevantes? Estas instituições trilham o caminho para se tornarem relevantes de maneira intencional ou foi uma

coincidência de interesses dos pesquisadores que nela trabalham? Estes tipos de pergunta só podem ser respondidos por estudos mais abrangente no futuro.

Por fim o objetivo do trabalho foi alcançado, elucidar quais são os interesses dos envolvidos na produção de um conhecimento acadêmico sobre a História do Pensamento Econômico. Além disso, saber quem são as pessoas ligados a estes temas de interesse e em que lugares do país determinados assuntos são mais trabalhados.

Um trabalho neste formato pode funcionar como base a futuros trabalhos que visem um aprofundamento sobre a história da própria HPE no Brasil. Pode funcionar também como um norte a quem está interessado a seguir os estudos na área e gostaria de saber quais os centros de estudos mais combinam com seus interesses.

REFERÊNCIAS

AGGIO, G. O. W. E. Armstrong On Intransitivity Of Indifference And His Influence In Choice Theory. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

ALDRIGHI, D. M. Algumas Das Contribuições De Stiglitz À Teoria Dos Mercados Financeiros. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F. Psychological Foundation Of Original Institutional Economics: Another Perspective. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F.A. Psychological Perspective Of Keynes's Approach To Decision-Making. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F. The Foundation And Early Years Of The Association For Evolutionary Economics And Allan Gruchy's Institutionalism. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F.; BÖCK, R. A Evolução Do Institucionalismo Vebleniano. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F.; BRITES, M.; GOULART, G. Reconsidering Frank Knight As An American Institutionalism. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F.; CAVALIERI, M. Understanding Clarence Ayres Through The 1930s Ayres-Knight Debate. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017). Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F.; CRUZ E SILVA, V. The Making Of Index Numbers In The Early 1920s: A Closer Look At The Fisher–Mitchell Debate. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, F.; CRUZ E SILVA, V.; BRITES, M.A Bibliometric Analysis Of The Possible Convergence Of Heterodox Associations. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, I. C. D.; CURI, L. F. B. Para Além Do Historicismo E Do Nacionalismo: Definições De Economia Política Na Alemanha Oitocentista. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

ALMEIDA, R. M. A Economia Enquanto Jogo De Linguagem Retórico. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

ALVES, J. D. O.; LUPORINI, V. Evolução Da Teoria Do Investimento E Análise Empírica Para O Brasil. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-PE. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007). Acesso Em 07/09/2022.

AMITRANO, C. R. O Tratado Sobre A Moeda E A Teoria Geral De Keynes: Continuidades E Rupturas. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005). Acesso Em 07/09/2022.

ANDRADA, F. S. A. Um Estudo Do Discurso Doutrinário De Robert E. Lucas Jr. Método E História Das Ideias Acerca Das Análises De Ciclos Econômicos. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013). Acesso Em 07/09/2022.

ANDRADA. A. Uma Breve História Sobre A Abordagem De Desequilíbrio Na Economia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010). Acesso Em 07/09/2022.

ANDRADA. A.; BOIANOVSKY, M.; CABELLO, A. O Clube De Economistas e a Revista Econômica Brasileira (1955-1962): Um Episódio Na História Do Desenvolvimentismo Nacionalista No Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015). Acesso Em 07/09/2022.

ANGELI, E. Uma Discussão Sobre O Individualismo Em Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011). Acesso Em 07/09/2022.

ANGELI, E. O Projeto De Pesquisa Heterodoxo Da Mainline Economics. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013). Acesso Em 07/09/2022.

ANGELI, E. Uma Análise Sobre A Abordagem Institucional De Hayek E Alguns De Seus Conceitos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015). Acesso Em 07/09/2022.

ANGELI, E.; CASONATO, L. A Lei Da Indiferença De Jevons Na Argumentação De Kirzner Pela Relevância E Singularidade Da Economia Austríaca Frente À Neoclássica. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online.

Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

APRIGIO, P. L.; CARVALHO, A. R. Estabilidade Monetária E CEPAL: A Heterogeneidade Do Pensamento Estruturalista Latino-Americano. In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

ARAUJO, P. F. R. Formação Do Pensamento Brasileiro Moderno Sobre A Inflação: Da Segunda Guerra Mundial À Crise Cambial (1939 – 1947). In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

ARAUJO, P. F. R. Inflation And Underdevelopment: Ideas From The Creation Of Eclac. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

ARAÚJO, R. F. Auditórios E Argumentação Em Teoria Do Desenvolvimento Econômico. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007>. Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. O Conceito Clássico De Poupança E A Escola De Estocolmo. In: Encontro Nacional De Economia, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. Flutuações, Emprego E A Tradição Clássica Em Pigou. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. Pigou E A Revolução Keynesiana. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. Say, Sismondi E O Debate Continental Sobre Os Mercados. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. A Economia Clássica Contra Os Fatos Ou Sismondi Entre Os Ricardianos. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. Ricardo, Torrens E A Teoria Do Valor. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. Hume, Smith E As Etapas Da Sociedade Comercial. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R. H. S. Foxwell: Economista Heterodoxo De Cambridge. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R.; HISAMATSU, T. Robert Torrens, The Quantitative Method And The General Glut Controversy. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R.; HISAMATSU, T. Torrens, Senior, And The Controversy Over Reciprocity And Free Trade. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R.; MCLURE, M. On Measurement And Continuity: The Pareto-Cassel Controversy, 1899-1902. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato

Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R.; MCLURE, M. Pigou On War Finance And State Action. In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

ARTHMAR, R.; MCLURE, M. Pigou, The Press And The Battle For Peace During World War One. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

ASSAF, M. Coast To Coast: How Mit's Students Linked The Solow Model And Optimum Growth Theory. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

ASSAF, M.; DUARTE, P. G. Utility Matters: Edmond Malinvaud And Growth Theory In The 1950s And 1960s. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

AVILA, R. I. Do Homem Smithiano Ao Homo Economicus: Egoísmo E Dissolução Da Mora. In: Encontro Nacional De Economia, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

BACKHOUSE, R.; BOIANOVSKY, M. Disequilibrium Macroeconomics: An Episode In The Transformation Of Modern Macroeconomics. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

BARBIERI, F. O Ressurgimento Da Escola Austríaca E A Teoria De Processo De Mercado. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008>. Acesso Em 07/09/2022.

BARBIERI, F. Utilidade Cardinal, Mensurabilidade E A Evolução Do Pensamento Metodológico. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

BARCELOS, G. L.; SALLES, A. O. T. O Debate Entre Keynes E Harrod Pós-Teoria Geral E O Surgimento Da Análise Dinâmica Na Ciência Econômica. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

BASTOS, P. P. Z. Centro E Periferia No Padrão Ouro-Libra: Celso Furtado Subestimou A Dinâmica Da Dependência Financeira? In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2007>. Acesso Em 07/09/2022.

BELTRAME, B.; De MATTOS, L. V. As Críticas De Amartya Sen À Teoria Da Escolha Social De Kenneth Arrow. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 42º, 2014, Natal-RN. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

BERTELLA, M. A.; LIMA, G. T. Investimento Direto Externo, Acumulação De Capital Produtivo E Distribuição De Renda: Uma Abordagem Pós-Keynesiana. In: Encontro Nacional De Economia, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

BIANCHI, A. M. F.; MURAMATSU, R. A Volta De Ulisses: Notas Críticas Sobre A Teoria Da Escolha Racional. In: Encontro Nacional De Economia, 29º, 2001, Salvador-Ba. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2001>. Acesso Em 07/09/2022.

BIELSCHOWSKY, P. Pensamento Econômico Brasileiro Na Segunda Metade Da Década De 1940: Entre O Liberalismo E O Industrialismo. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

BOFF, E. O. What's The Problem, Mr. Smith? Shedding More Light (Than Heat) On Adam Smith's View Of Man. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-PE. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012). Acesso Em 07/09/2022.

BOFF, E. O. Governing Economic Life: W. S. Jevons And The Birth Of Liberal Biopolitics In Victorian England. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013). Acesso Em 07/09/2022.

BOFF, E. O. Correlating Marx And The Early Marginalists: A Speculative Realist Reading. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017). Acesso Em 07/09/2022.

BOFF, E. O. Davidson E Searle No Debate Metodológico Da Ilustríssima De 2016: Novas Contribuições A Uma Antiga Discussão. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019). Acesso Em 07/09/2022.

BOFF, E. O. Gênero, Poder E Estratificação Social Na Tradição Liberal Escocesa: O Caso De "The Origin Of The Distinction Of Ranks" (1771), De John Millar. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

BOFF, E. O.; LOURENÇO DA SILVA, C. Atualizando A Indeterminação De Senior Para Traduzir Ideias Econômicas: Contribuições Da Epistemologia Histórica E Da Teoria Ator-Rede. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. Wicksell, Cassei And The Idea Of Involuntary Unemployment. In: Encontro Nacional De Economia, 29º, 2001, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2001](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2001). Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. The IS-LM Model And The Liquidity Trap Concept: From Hicks To Krugman. In: Encontro Nacional De Economia, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. Dennis Robertson On Utility And Welfare In The 1950s. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-RN. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. A View From The Tropics: Celso Furtado And The Theory Of Economic Development In The 1950s. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. Humboldt And The Classical Economists On Natural Resources, Institutions And Underdevelopment. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. The Brazilian Connection In Milton Friedman's 1967 Presidential Address And 1976 Nobel Lecture. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. Reacting To Samuelson: Early Development Economics And The Factor-Price Equalization Theorem. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M. Furtado And The Structuralist-Monetarist Debate On Economic Stabilization In Latin America. In: Encontro Nacional De Economia, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M.; BACKHOUSE, R. Whatever Happened To Microfoundations? In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em

<https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M.; RAUTWEIN, H. M. Haberler, The League Of Nations, And The Search For Consensus In Business Cycle Theory In The 1930s. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-PB. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

BOIANOVSKY, M.; RAUTWEIN, H. M. Schumpeter On Unemployment. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008>. Acesso Em 07/09/2022.

BRACKMAN NETTO, A. Transformando O Abstrato Em Concreto: As Raízes Históricas Da Modelagem Econômica. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

BRACKMAN NETTO, A. To Randomize Or To Not Randomize? 1970s Princetonian Solutions For Selection Bias. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

BRACKMAN NETTO, A. The Double Edge Of Case-Studies: A Frame-Based Definition Of Economic Models. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

CABELLO, A. F. Reaching A Broader Audience: Simonsen's International Career. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

CAMPREGHER, G. A. Para A Crítica Da Visão Idealista Da Relação Mercado E Estado. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

CAMPREGHER, G. A.; LONGONI, L. S. A "Natureza Humana" Do Comportamento Individual Nos Primórdios Do Pensamento Econômico: Uma Comparação Entre Hume, Smith E Bentham. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013). Acesso Em 07/09/2022.

CARDOSO, F.; LIMA, G.T. A Visão De Keynes Do Sistema Econômico Como Um Todo Orgânico Complexo. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005). Acesso Em 07/09/2022.

CARVALHO, A. R. C. Anticipations Of The Kaldor-Pazos-Simonsen Mechanism. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015). Acesso Em 07/09/2022.

CARVALHO, L. D.; OREIRO, J. L. Capital Accumulation, Income Distribution, Technical Progress And Endogenous Money In A Post-Keynesian Macrodynamic Model. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007). Acesso Em 07/09/2022.

CASONATO, L. Narrativas E A Disseminação Da Economia De Israel Kirzner. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

CASTELLI, J. R.; CONCEIÇÃO, O. A. C. Instituições, Mudança Tecnológica E Crescimento Econômico: Uma Aproximação Das Escolas Neo-Schumpeteriana Institucionalista. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALCANTE, C. M.; BOFF, E. Instituições, Preferências E História Na Perspectiva De Bowles E Gintis. In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-Sc. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALCANTE, C. M.; BOFF, E. John Maynard Keynes Between Old And New Institutionalism. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALIERI, M. A. B. Thorstein Veblen Entre Seus Pares Economistas: Um Estudo Sobre A Audiência E A Estrutura Argumentativa De Sua Crítica Sistemática Ao Pensamento Econômico. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALIERI, M. A. B. CRUZ E SILVA, V.; CURADO, M. L. On The Transmission Of Keynes' And Keynesian Ideas In Brazil Through Eugênio Gudin's Principles Of Monetary Economics. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALIERI, M. A. B.; ALMEIDA, F. A History Of The Foundation And The Early Years Of The Association For Evolutionary Economics. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALIERI, M. A. B.; CURADO, M. L. As Influências Norte-Americanas De Roberto Simonsen: Controle Social, Institucionalismo E Planejamento. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014). Acesso Em 07/09/2022.

CAVALIERI, M. A. B.; DE LIMA, I. V. A Foucauldian View of Veblen's Institutionalism: Non-Teleology and the Interdiscursivity Between Economics And Biology. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011). Acesso Em 07/09/2022.

CENTURIÃO, L. G. The Dress Rehearsal: A Instituição De Um Banco Central No Brasil Em 1923. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj.

Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

CERQUEIRA, H. Para Ler Adam Smith: Novas Abordagens. In: Encontro Nacional De Economia, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

CERQUEIRA, H. E. A. G. Sobre A Filosofia Moral De Adam Smith. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

CHU, H. The Representative Agent In Microeconomics: A Samuelson-Koopmans Thread? In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

CHU, H. Preference, Utility, And Koopmans's Contributions To Modern Macroeconomics. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

CHU, H. Representative Agent, Rational Expectations, And General Equilibrium Theory In Lucas's Theoretical Framework: Some Considerations. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

CINELLI, C. L. K.; ARTHMAR, R. Quando O Liberal E O Socialista Se Defrontam: Bastiat, Proudhon E A Renda Do Capital. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

CINELLI, C. L. K.; ARTHMAR, R. A Economia Clássica Entre O Laissez-Faire E O Socialismo. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe.

Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

CONCEIÇÃO, O. A. C.

CONCEIÇÃO, O. A. C. Além Da Transação: Uma Comparação Do Pensamento Dos Institucionalistas Com Os Evolucionários E Pós-Keynesianos. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

CONCEIÇÃO, O. A. C. Crescimento Econômico E Instituições: Uma Perspectiva Analítica Heterodoxa Ou Uma Nova Ontologia Evolucionária? In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008>. Acesso Em 07/09/2022.

CONCEIÇÃO, O. A. C. O Institucionalismo E O Processo De Crescimento Econômico: Inovações E Mudanças Institucionais, Rotinas E Tecnologia Social. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007>. Acesso Em 07/09/2022.

CONCEIÇÃO, O. A. C. Instituições E Crescimento Econômico: Da "Tecnologia Social" De Nelson À "Causalidade Vebleniana" De Hodgson. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

COSENTINO, D.; GAMBI, T. História do Pensamento Econômico: Pensamento Econômico Brasileiro. São Paulo: Hucitec Editora, 2019.

CORAZZA, G. Aspectos Metodológicos Do Pensamento De Keynes. In: Encontro Nacional De Economia, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

CORAZZA, G. Aspectos Metodológicos Do Pensamento De Keynes. In: Encontro Nacional De Economia, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em

<https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

COTELO, F. C.; HERMANN, B.M.; GOLDBAUM, S. A Controvérsia Neg X Peg: Uma Disputa Metodológica No Campo Da Geografia Econômica. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

COUTINHO, M. C. Arguments On Nom-Metallic Money (1650-1750). In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

COUTINHO, M. C. Cantillon, Espaço E Teoria Econômica. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

COUTINHO, M. C. Barbon Versus Locke Sobre O Valor Da Moeda. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010>. Acesso Em 07/09/2022.

CUNHA, A. M. Johann Heinrich Gottlob Von Justi (1717-1771) E O Pensamento Econômico Cameralista. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

CUNHA, A. M. Reformas Na Arquitetura Financeira Internacional: Novidades No Front? In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

CUNHA, A. M.

CURI, L. F. B. History As A Way Of Doing Economics: Roberto Simonsen And The Diffusion Of The German Tradition Of Economic Thought In Brazil. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em

<https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

CURI, L. F. B.; Redimensionando A Contribuição De Roberto Simonsen À Controvérsia Do Planejamento (1944-45): Pioneirismo E Sintonia. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

CURI, L. F. B.; LIMA, D. B. M. Roberto Simonsen E O Tratado Comercial Brasil-Estados Unidos De 1935: Ideias Econômicas E Participação Política. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

CURI, L. F. B.; SAES, A. M. Roberto Simonsen E Wladimir Woytinsky No Período Entreguerras: Um Ambiente De Questionamento À Ortodoxia. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

DA COSTA, E. J. M. O Pensamento Econômico De Max Weber: Um Necessário Resgate. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

DA SILVEIRA, J. J.; LIMA, G. T. Racionalidade Limitada E Neutralidade Monetária: Uma Abordagem Evolucionária. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2008>. Acesso Em 07/09/2022.

DAMMSKI, B. R.; CAVALIERI, M. A. R.; PINTO, J. S. P. Mapeando O Pós-Keynesianismo: Uma Abordagem Cienciométrica. In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-Sc. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

DE FREITAS, F. N. P. “Estabilidade E Pleno Emprego”: A Origem Do Esquema Analítico De Nicholas Kaldor Para A Análise De Flutuações E Crescimento Econômicos. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006). Acesso Em 07/09/2022.

DE LIMA, I. C. Ciclos Economicos: Teoria E Evidência. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011). Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. Transformando Verdades Abstratas Em Verdades Concretas: Uma Análise Sobre A Metodologia Econômica De John Stuart Mill. In: Encontro Nacional De Economia, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002). Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. As Razões Do Laissez-Faire: Uma Análise Do Ataque Ao 'Sistema Mercantil' E Da Defesa Da 'Liberdade Natural' Na Riqueza Das Nações. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005). Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. Marshall E Os Críticos À Economia Política Clássica. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008). Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. Alfred Marshall, O Capitalismo E Mudança Social. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010). Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. Continuidade Ou Ruptura? Uma Análise De Alguns Aspectos Da Filosofia Social E Econômica De J.S.Mill, Alfred Marshall E J.M.Keynes . In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em

<https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. J. S. Mill E A 'Questão Da Terra' Na Irlanda: Uma Ilustração De Sua Visão Sobre Instituições Sociais. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. Os Debates Metodológicos Na Inglaterra Nas Décadas De 1870 E 1880: O Desafio Historicista À Economia Política. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

DE MATTOS, L. V. J.S. Mill, A Etologia E Seu Engajamento Com A 'Causa Feminina'. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

DE PAULA, L. G. N.; ALMEIDA, F. Gender And Race Analysis In Heterodox Journals: A Bibliometrics Study. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

DE PAULA, L. G. N.; ALMEIDA, F. A Bibliometrical Analysis Of Different Readings Of The Thorstein Veblen's Writings And Ideas. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

DE PAULA, L. G. N.; ALMEIDA, F. Oferta E Demanda De Economistas De Governo No Brasil. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

DEQUECH, D. Uncertainty: Individuais, Institutions, And Technology. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

DEQUECH, D. Neoclassical, Mainstream, Orthodox, And Heterodox Economics. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007>. Acesso Em 07/09/2022.

DEQUECH, D. Economic Institutions: Explanations For Conformity And Room For Deviation. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

DIAZ, M. D. M. POSTALI, F. A. S. Integridade Científica Nos Periódicos Brasileiros Da Área De Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-SP. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

DUARTE, P. G. Mit Graduate Networks: The Early Years. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

DUARTE, P. G. From Real Business Cycle And New Keynesian To DSGE Macroeconomics: Facts And Models In The Emergence Of A Consensus. In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

DUARTE, P. G.; HOOVER, K. Observing Shocks. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

DUARTE, P. G.; VROEY, M. In Search Of Lost Time: The Neoclassical Synthesis. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

ESTEVEES, H. B. B.; MELLO, M. T. L. Os Desafios Da Interdisciplinaridade Em Direito & Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu.

Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

FERES, FLC Espaço, Desenvolvimento E O Papel Da Firma: Qual Contribuição Do Pensamento Econômico? In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDES, D. A. et al. Pluralism In Economics: From Epistemology To Hermeneutics. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDES, D. A.; GALA, P; REGO, J.M. “Tudo que É Sólido Desmancha No Ar”: As Desventuras Filosóficas De Uma Crítica Anti-Reticista Em Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDEZ, B. P. M.; BERNI, D. A. Popper E O Estatuto Epistemológico Da Racionalidade Econômica. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDEZ, R. G.; ALMEIDA, R. G. Hayek Versus Polanyi: Espontaneidade E Desígnio No Capitalismo. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDEZ, R. G.; MARIN, S. R. Popper N, Popper S E Popper D: Um Filósofo E Três Abordagens Da Metodologia Da Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDEZ, R. G.; SUPRINYAK, C. E. Manufacturing Pluralism In Brazilian Economics: The Role Of Anpec As Institutional Mediator And Stabilizer. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em

<https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

FERNANDEZ, R. G.

FERRARI FILHO, F. As Concepções Teórico-Analíticas E As Proposições De Política Econômica De Keynes. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

FERRARI FILHO, F. et al. A Economia Política Da Conversibilidade Do Real: Uma Crítica A Arida. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

FERRARI FILHO, F.; A Noção De Incerteza Nos Pós-Keynesianos E Institucionalistas: Uma Conciliação Possível? In: Encontro Nacional De Economia, 29º, 2001, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2001>. Acesso Em 07/09/2022.

FERREIRA, A. N. Ferreira A Recuperação Pós-Keynesiana Da Autonomia Da Macroeconomia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008>. Acesso Em 07/09/2022.

FRACALANZA, P. S.

FRACALANZA, P. S. Uma Leitura Das Teorias Do Desemprego De Equilíbrio In: Encontro Nacional De Economia, 29º, 2001, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2001>. Acesso Em 07/09/2022.

FUCIDJI, J. R. Realismo E Darwinismo Em Metodologia Econômica: A Crítica De Geoffrey Hodgson. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

FUCIDJI, J. R., ALMEIDA, R. G.; NERIS JUNIOR, C. Performatividade Da Ciência Econômica: Esclarecendo Os Termos E Estabelecendo Pontes. In: Encontro Nacional

De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

FUCIDJI, J. R., NERIS JUNIOR, C. Economic Theory And (Ontological) Reductionism: Some Pitfalls In The Road Of The Microfoundations Project. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

FUCIDJI, J. R.; STRACHMAN, E. The Current Financial And Economic Crisis: Empirical And Methodological Issues. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

GALA, P.; FERNANDES, D. A.; REGO, J. M. Pragmatismo E Economia: Elementos Filosóficos Para Uma Interpretação Do Discurso Econômico. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

GALA, P.; REGO, J. M. Além Da Retórica Em Economia: O Pragmatismo Como Método. In: Encontro Nacional De Economia, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

GALÍPOLO, G.; GALA, G; FERNANDES, D. A. Notas Para Uma Avaliação Da Influência De Marx Em Douglass North. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

GANEM. A. Regras E Ordem Do Mercado Nas Visões De Adam Smith E F. A. Hayek. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

GANEM. A. Karl Popper Versus Theodor Adorno: Lições De Um Confronto Histórico. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR.

Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

GANEM, A. O Mercado Como Ordem Social Em Adam Smith, Walras E Hayek. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010>. Acesso Em 07/09/2022.

GOODWIN, C. D. History of Economic Thought. In BLUME, L. E.; STEVEN, N. D. The New Palgrave Dictionary of Economics. 2ª Ed, 2008

GARLIPP, J, R. D. Marx, Keynes & Polanyi E A Economia Desregrada – Três Contribuições Críticas Ao Mercado Auto-Regulado. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

GONTIJO, C. O Valor-Trabalho Como Fundamento Dos Preços. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

GONTIJO, C. A Teoria Das Crises Financeiras: Uma Apreciação Crítica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

GREMAUD, A. P.; BOIANOVSKY, M.; ANDRADA, A. Brasil, 1918: Os Debates Econômicos Em Torno Da Gripe Espanhola E Do Comissariado Da Alimentação Pública. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

GUIZZO, D.; DE LIMA, I. V. Reverse Influences In Keynes's Mode Of Thought: A Discourse Analysis Of The Keynes-Hayek Debate. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

HEILBRONER, R. A História do Pensamento Econômico. São Paulo, Editora Nova Cultural. 1996.

HOFMANN, R. M.; PELAEZ, V. A Racionalidade Na Teoria Econômica: Entre Individualismo Metodológico E Estruturalismo. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008). Acesso Em 07/09/2022.

IAZDI, OS S. C. Aspectos Normativos E Descritivos Da Justiça Social E O Bem-Estar: O Homo Economicus Sob Uma Perspectiva Crítica. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

KERSTENETZKY, C. L. Human Action, Not Human Design? In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002). Acesso Em 07/09/2022.

KERSTENETZKY, C. L. Individualismo Interativo. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João Pessoa-Pb. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004). Acesso Em 07/09/2022.

KERSTENETZKY, C. L. A Lógica Da Situação Da Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006). Acesso Em 07/09/2022.

KERSTENETZKY, J. Alfred Marshall On Big Business. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006). Acesso Em 07/09/2022.

KLOTZ, L. I. Ideas, Virtues And The Bourgeois Deal: Mccloskey's Rhetoric Of Economics Reasserted. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

KRAUZER, F. C. A Leitura Institucionalista Da Escola Clássica A Partir De Uma Contraposição Entre Os Paradigmas Newtoniano E Evolucionário. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017). Acesso Em 07/09/2022.

KRAUZER, F.; ROHENKOHL, J. E. Thorstein Veblen's History Of Economic Thought. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

KRIVOCHEIN, C. A Return To The Original Controversies In The History Of National Accounting: A Contrast Between John Maynard Keynes And John Richard Nicholas Stone. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

LEITE NETO, F. R.; CANTARINO, N. M. The Physiological Roots Of The Tableau Économique. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015). Acesso Em 07/09/2022.

LEITE, M. V. C.; VIANNA, S. T. W. Celso Furtado E A Teoria Do Subdesenvolvimento: Uma Análise Sem Lei De Say. In: Encontro Nacional De Economia, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009). Acesso Em 07/09/2022.

LIMA, G. T.; SETTERFIELD, M. Inflation Targeting And Macroeconomic Stability In A Post Keynesian Economy. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007). Acesso Em 07/09/2022.

LOPES, H. C.; PEREIRA, A. J. O Papel Do Estado Na Perspectiva Institucionalista De Douglass C. North: Uma Agenda De Política Econômica Que Transcende O Papel Das Regras Formais? In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato

Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

LOPES, T. C. As Fases Históricas Do Debate Sobre A Transformação Dos Valores Em Preços De Produção. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010>. Acesso Em 07/09/2022.

LOPES, T. H. C. R.; AVILA, R. I. Homo Economicus: O Pilar Metodológico Convencional Resiste Empiricamente? In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-PE. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

LOURENÇO FILHO, M. Retórica E Evidência Empírica: A Metodologia Da Economia À Luz De Um Diálogo Arida-Mccloskey. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-SP. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

LOURENÇO; A. L. C. O Pensamento De Hyman P. Minsky: Alterações De Percurso E Atualidade. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

LUPERI, M. M. S. O Avanço Do Processo De Matematização Na Academia Brasileira De Economia Desde A Década De 1980. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

LUZ, M. R. S. Lógica Da Investigação Científica E Processo Evolucionário: Contribuições Para Um Modelo Abduutivo-Indiciário. In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

LUZ, M. R. S.; A Gênese Do Indivíduo E O Indivíduo Da Gênese: Uma Abordagem Evolucionária Sobre Papel Da Ideologia Cristã Nas Origens Do Homem

(Econômico). In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011). Acesso Em 07/09/2022.

LUZ, M. R. S.; ALMEIDA, F. Appropriation, Beliefs, And Incultation: Some Other Connections Between American Pragmatism And Veblen's Conspicuous Consumer. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018). Acesso Em 07/09/2022.

LUZ, M. R. S.; FRACALANZA, P. S. Da Te(Le)Ologia Ao Evolucionário: O Legado Essencialista E A Possibilidade Darwiniana De Teorização Econômica. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010). Acesso Em 07/09/2022.

MACEDO E SILVA. A. C. Detalhes Extraviados E Ausências Conspícuas: Do Treatise à General Theory. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006). Acesso Em 07/09/2022.

MACHADO, P. S. Appropriation, Beliefs, And Incultation: Some Other Connections Between American Pragmatism And Veblen's Conspicuous Consumer. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018). Acesso Em 07/09/2022.

MALTA, M. M. James Steuart: As Questões Heterodoxas De Um Economista Político Conservador. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2006). Acesso Em 07/09/2022.

MALTA, M. M. A Controvérsia Da Distribuição De Renda No Pensamento Econômico Brasileiro: A Ampliação Do Debate Teórico Sob A Conjuntura Política Dos Anos 1970. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010). Acesso Em 07/09/2022.

MALTA, M. M. Um Comunista Italiano na Marshall Library: A Propósito de Piero Sraffa. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

MALTA, M. M. et al. A História Do Pensamento Econômico Brasileiro Entre 1964 E 1989: Um Método Para Discussão. In: Encontro Nacional De Economia, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

MANZATTO, R. F.; SAES, A. M. Os Sessenta Anos De Formação Econômica Do Brasil: Pensamento, História E Historiografia. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

MARIN, S. R.; QUINTANA, A. M. O Espectador Imparcial De Adam Smith É O Observador Ideal De John Rawls? In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-PE. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

MEIRELLES, A. J.; LIMA, G. T. Acumulação De Capital Produtivo, Distribuição Funcional Da Renda E Fragilidade Financeira: Uma Abordagem Pós-Keynesiana. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

MEIRELLES, A. J.; LIMA, G. T. Riqueza Rentista, Endividamento Produtivo E Solvência Bancária: Uma Abordagem Pós-Keynesiana. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

MISSIO, F. J.; OREIRO, J. L. Uma Revisão Dos Argumentos Keynesianos Sobre Os Determinantes Do Equilíbrio De Longo Prazo Com Desemprego Involuntário. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2009>. Acesso Em 07/09/2022.

MOLLO, M. L. R. Ortodoxia E Heterodoxia Econômicas: A Questão Da Neutralidade Da Moeda. In: Encontro Nacional De Economia, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

MOLLO, M. L. R.; AMADO, A. M. Ortodoxia E Heterodoxia Na Discussão Sobre Integração Regional: A Origem Do Pensamento Da CEPAL E Seus Desenvolvimentos Posteriores. In: Encontro Nacional De Economia, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

MONASTERIO, L.; BOIANOVSKY, M. O Encontro Entre Douglass North E Celso Furtado Em 1961. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

MONTIBELER, E. E.; SÁNCHEZ, C. The Labour Theory Of Value And The Prices In China: Methodology And Analysis. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

MOURÃO, G. N.; ANGELI, E. As Diferentes Interpretações De James M. Buchanan Sobre Os Princípios De Justiça De John Rawls. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

MOURÃO, G. N.; ANGELI, E. A Transmissão De Ideias Da Tradição Italiana De Finanças Públicas Para A Economia Constitucional De James M. Buchanan. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

NERIS JUNIOR, C. P. Elementos Institucionais Da Formação De Consensos: O Caso Dos Microfundamentos Da Macroeconomia. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em

<https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

NERIS JUNIOR, C. P.; FUCIDJI, J. R. A Tese De Performatividade E O Ambiente Das Ideias: O Papel Dos Modelos Formais Em Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

NUNES, R. Instituições E Teoria Econômica Das Primeiras Décadas Do Século XIX. In: Encontro Nacional De Economia, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

OLIVEIRA, F. S. Bases Do Nacionalismo Econômico Em Friedrich List . In: Encontro Nacional De Economia, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

OLIVEIRA, F. S. O Legado De Friedrich List No Século XX E O Debate Sobre Integração Econômica Européia. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

OLIVEIRA, F. S. Friedrich List: Livre Comércio E Protecionismo Na Integração Econômica Dos Estados Alemães. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

OLIVEIRA, F. S.; FAVERO, G. Friedrich List And The Influence Of German Historical School On The Economic Growth Of Italy After The Unification. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

ONATE, I. V. L. Modernismo E Pós-Modernismo Como Épistémès - Algumas Noções E Implicações No Pensamento Econômico. In: Encontro Nacional De Economia, 29º, 2001, Salvador-Ba. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=Encontro-2001>. Acesso Em 07/09/2022.

OREIRO, J. L. Accumulation Regimes, Macroeconomic Structure And Capacity Utilization. A Reconsideration Of The Relation. Between Income Distribution And Economic Growth In Post Keynesian Models. In: Encontro Nacional De Economia, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002). Acesso Em 07/09/2022.

OREIRO, J. L. Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa De Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008). Acesso Em 07/09/2022.

PASCHOALOTTO DA SILVA, E.; ROCHA, F. Teoria Fiscal E A Plausibilidade De Regimes Não-Ricardianos No Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2003](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2003). Acesso Em 07/09/2022.

PASSOS, M. O.; OREIRO, J. L. A Post Keynesian Macrodynamic Simulation Model For An Open Economy. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008). Acesso Em 07/09/2022.

PAULANI, L. M. Ciência Econômica E Modelos De Explicação Científica:

PEREIRA, L. R.; ALMEIDA, R. B. A Utopia Keynesiana: Os Princípios Políticos E Econômicos De John Maynard Keynes. In: Encontro Nacional De Economia, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010). Acesso Em 07/09/2022.

PINTO, E. C. et al Um Critério De Demarcação Entre A Economia Neoclássica E A Heterodoxa: Uma Análise A Partir Da Instabilidade Estrutural. In: Encontro Nacional De Economia, 36º, 2008, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2008). Acesso Em 07/09/2022.

PIRES, M.; FERNÁNDEZ, R. G. Dando Nome Ao Elefante: A Retórica Da Economia De Deirdre N. McCloskey Sob A Ótica De Bruno Latour. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em

<https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

PONDÉ, J. L. Racionalidade, Incomensurabilidade E História: Aprendendo Com Um Diálogo Entre As Obras De H. A. Simon E T. S. Kuhn. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

PRESLEY, J. R.; BOIANOVSKY, M. On The Natural Rates Of Unemployment And Interest: The Robertson Connection. In: Encontro Nacional De Economia, 30º, 2002, Nova Friburgo-RJ. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2002>. Acesso Em 07/09/2022.

RAMALHO DA SILVA, D. F. Friedman, Phelps, Lucas And The Natural Rate Of Unemployment. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

RAMALHO DA SILVA, D. F. Lucas's Early Research In The 1960's. In: Encontro Nacional De Economia, 41º, 2013, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2013>. Acesso Em 07/09/2022.

RAMALHO DA SILVA, D. F. The Establishment Of Robert E. Lucas Jr.'S Macroeconomics Of Equilibrium In The 1970's. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 42º, 2014, Natal-RN. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

RAMALHO DA SILVA, D. F. The First Keynesian Reactions To Lucas's Macroeconomics Of Equilibrium. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43º, 2015, Florianópolis-SC. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2015>. Acesso Em 07/09/2022.

RAMALHO DA SILVA, D. F. The Introduction Of Rational Expectations Into Macroeconomics In The 1970's: Reasonableness Versus Operationality Of The Hypothesis. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

RENAULT, M. Edmond Malinvaud's Criticisms Of New Classical Economics: Restoring The Rationale Of The Old Keynesians' Stance. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018). Acesso Em 07/09/2022.

RESENDE, M. T. Um Minotauro Às Margens Do Lago Michigan: A Escola De Chicago Enquanto Objeto Historiográfico. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021). Acesso Em 07/09/2022.

RIPKA, A; KRAUZER, F; ROHENKOHL, J. E. A Influência De Thorstein Veblen Nos Conceitos De Indivíduo, Instituição E Firma De John Galbraith. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020). Acesso Em 07/09/2022.

RUGITSKY, F PARA ALÉM DO LAISSEZ-FAIRE Notas Para A História Da Teoria Econômica Do Período Entre-Guerras. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 37º, 2009, Foz Do Iguaçu-PR. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2009). Acesso Em 07/09/2022.

SALLES, A. O. T.; ARTHMAR, R.; BRADY, M. E. Dos Clássicos Aos Hereges: Keynes E A Economia De Seu Tempo. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010). Acesso Em 07/09/2022.

SALOMÃO, I. C. Um Fisiocrata Nos Trópicos: O Pensamento Econômico De José Bonifácio De Andrada E Silva. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em [Https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018](https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018). Acesso Em 07/09/2022.

SALOMÃO, I. C.; FONSECA, P. C. D. Dois Estilos De Desenvolvimento Para A América Latina: A Controvérsia Entre Raúl Prebisch E Celso Furtado. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em

<https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

SAMPAIO, E. O. Teoria Da Regulação E Abordagem Neo-Schumpeteriana: Algumas Reflexões Sobre A Possibilidade De Complementaridade E Convergência Teórica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 31º, 2003, Porto Seguro-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2003>. Acesso Em 07/09/2022.

SANTOS, F.; CROCCO, M. A. Technology And The Need For An Alternative View Of The Firm In Post Keynesian Theory. In: Encontro Nacional De Economia, 29º, 2001, Salvador-Ba. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2001>. Acesso Em 07/09/2022.

SBICCA, A.; FERNANDES, A. L. A Racionalidade Em Simon E A Firma Evolucionária De Nelson E Winter: Uma Visão Sistêmica. In: Encontro Nacional De Economia, 33º, 2005, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2005>. Acesso Em 07/09/2022.

SCHIO, T. A.; CASONATO, L.; ANGELI, E. A Reação Austríaca À Tentativa De Aproximação De Lucas A Hayek. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

SERRANO, N. M. F. Quesnay And The Analysis Of The Surplus In An Agrarian Capitalist Economy. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. Produção Científica E Redes De Colaboração Dos Docentes Vinculados Aos Programas De Pós-Graduação Em Economia No Brasil. In: Encontro Nacional De Economia, 44º, 2016, Foz Do Iguaçu-Pr. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2016>. Acesso Em 07/09/2022.

SILVA, V. C.; ALMEIDA, F. Correa Moylan Walsh Beyond Index Numbers: From The “Battle Of The Standards” To The Science Of Money. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em

<https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

SUPRINIAK, C. E. Moeda, Tesouro E Riqueza: Uma Anatomia Conceitual Do Mercantilismo Britânico Do Início Do Século Xvii. In: Encontro Nacional De Economia, 35º, 2007, Recife-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2007>. Acesso Em 07/09/2022.

SUPRINIAK, C. E. Trade, Money, And The Grievances Of The Commonwealth: Economic Debates In The English Public Sphere During The Commercial Crisis Of The Early 1620's. In: Encontro Nacional De Economia, 39º, 2011, Foz De Iguaçu. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2011>. Acesso Em 07/09/2022.

SUPRINIAK, C. E. Dreams Of Order And Freedom: Debating Trade Management In Early 17th Century England. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

SUPRINIAK, C. E. Creating Academic Economics In Brazil: The Ford Foundation And The Beginnings Of Anpec. In: Encontro Nacional De Economia, 42º, 2014, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2014>. Acesso Em 07/09/2022.

TAIOKA, T.; ALMEIDA, F.; FERNANDEZ, R. G. A Economia Institucional De Thorstein Veblen E A Economia Comportamental De Daniel Kahneman & Amos Tversky: Uma Análise De Pontos Convergentes. In: Encontro Nacional De Economia, 47º, 2019, São Paulo-Sp. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2019>. Acesso Em 07/09/2022.

TEDESCO, A. C. Feminismo, Institucionalismo E Feminismo Institucionalista. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

TEIXEIRA, R. A. Uma Reflexão Sobre O Conceito De Capital A Partir Da Controvérsia De Cambridge. In: Encontro Nacional De Economia, 32º, 2004, João

Pessoa-Pb. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2004>. Acesso Em 07/09/2022.

TELLES, K. Economics, Knowledge, And Ignorance: The Case Of F.A. Hayek And T.W. Hutchison. In: Encontro Nacional De Economia, 46º, 2018, Rio De Janeiro-Rj. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2018>. Acesso Em 07/09/2022.

TELLES, K. Ronald H. Coase, Friedrich A. Hayek, And The Institutional Structure Of Production And Exchange. In: Encontro Nacional De Economia, 49º, 2021, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2021>. Acesso Em 07/09/2022.

TELLES, K.; ANGELI, E. Razão, Cientificismo E Metodologia: A Adesão De Hayek À Complexidade A Partir Do Desenvolvimento De Sua Crítica Metodológica No Abuse Of Reason Project. In: Encontro Nacional De Economia, 45º, 2017, Natal-Rn. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2017>. Acesso Em 07/09/2022.

TERRA, F. H. B; FERRARI FILHO, F; As Políticas Econômicas Em Keynes: Reflexões Para A Economia Brasileira No Período 1995-2011. In: Encontro Nacional De Economia, 40º, 2012, Porto De Galinhas-Pe. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2012>. Acesso Em 07/09/2022.

TERRA, F. H. B; FERRARI FILHO, F; As Disfunções Do Capitalismo Na Visão De Keynes E Suas Proposições Reformistas. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 38º, 2010, Salvador-BA. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2010>. Acesso Em 07/09/2022.

VAZ, V. R. C.; BRAZ, E. D. P. Cepal: Do Nacional-Desenvolvimentismo Ao Ostracismo Neoliberal. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://En.Anpec.Org.Br/Previous-Editions.Php?R=Encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

VIEIRA, J. G. S. A Retórica Na Economia: A Teoria Geral Como Um Discurso

VIEIRA, J. G. S.; FERNÁNDEZ, R. G. A Estrutura Das Revoluções Científicas E As Portas Abertas Para A Análise Retórica Na Economia. In: Encontro Nacional De Economia, 34º, 2006, Salvador-Ba. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2006>. Acesso Em 07/09/2022.

ZENELA, A. B. Anthony Philip Thirlwall Sob A Inspiração Keynesiana. In: Encontro Nacional De Economia, 48º, 2020, Em Formato Online. Disponível Em <https://en.anpec.org.br/previous-editions.php?R=encontro-2020>. Acesso Em 07/09/2022.

ANEXOS

ANEXO 1

TABELA COMPLETA COM OS TEXTOS APRESENTADOS NO ENCONTROS NACIONAIS DA ANPEC ENTRE 2001 E 2021 CATEGORIZADOS POR TEMAS			
2001			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Fernando Ferrari Filho Octavio Augusto Camargo Conceição	UFRGS	A NOÇÃO DE INCERTEZA NOS PÓS-KEYNESIANOS E INSTITUCIONALISTAS: UMA CONCILIAÇÃO POSSÍVEL?	Keynes e Macroeconomia Evolucionistas
Fabiana Santos Marco Aurélio Crocco	UFMG	TECHNOLOGY AND THE NEED FOR AN ALTERNATIVE VIEW OF THE FIRM IN POST KEYNESIAN THEORY	Keynes e Macroeconomia
Paulo Sérgio Fracalanza	FACAMP	UMA LEITURA DAS TEORIAS DO DESEMPREGO DE EQUILÍBRIO	Neoclássicos Desemprego
Mauro Boianovsky	UnB	WICKSELL, CASSEL AND THE IDEA OF INVOLUNTARY UNEMPLOYMENT	Neoclássicos
Ana Maria Afonso Ferreira Bianchi Roberta Muramatsu	USP EIKE	A VOLTA DE ULISSES: NOTAS CRÍTICAS SOBRE A TEORIA DA ESCOLHA RACIONAL	Racionalidade
Iara Vigo De Lima Onate	UFPR	MODERNISMO E PÓS-MODERNISMO COMO ÉPISTÊMES - ALGUMAS NOÇÕES E IMPLICAÇÕES NO PENSAMENTO ECONÔMICO	Retórica
2002			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Maria De Lourdes Rollemberg Mollo	UnB	Ortodoxia E Heterodoxia Econômicas: A Questão Da Neutralidade Da Moeda	Moeda
Laura Valladão De Mattos	PUCSP	Transformando verdades abstratas em verdades concretas: Uma análise sobre a metodologia econômica de John Stuart Mill	Utilitaristas
John R. Presley Mauro Boianovsky	Lough e UnB	On the Natural Rates of Unemployment and Interest: the Robertson Connection	Neo
David Dequech	Unicamp	Uncertainty: individuais, institutions, and technology	Racionalidade
Antonio J. A. Meirelles Gilberto Tadeu Lima	Unicamp e USP	Acumulação de Capital Produtivo, Distribuição Funcional da Renda e Fragilidade Financeira: Uma Abordagem Pós-Keynesiana	Keynes e Macroeconomia
Celia Lessa Kerstenetzky	UFF	Human Action, not Human Design?	Classicos
Rogério Arthmar	UFES	O conceito clássico de poupança e a Escola de Estocolmo	Neoclássicos
Ramón Garcia Fernández Solange Regina Marin	UFPR	Popper N, Popper S e Popper D: um filósofo e três abordagens da metodologia da economia	Retórica

André Moreira Cunha	UNISINOS	Reformas na Arquitetura Financeira Internacional: Novidades no Front?	Moeda
José Luís Oreiro	UFF	Accumulation Regimes, Macroeconomic Structure and Capacity Utilization. A reconsideration of the relation between income distribution and economic growth in post keynesian models	Keynes e Macroeconomia
2003			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Maria De Lourdes Rollemberg Mollo E Adriana Moreira Amado	UnB	Ortodoxia e Heterodoxia na Discussão Sobre Integração Regional: a Origem do Pensamento da CEPAL e Seus Desenvolvimentos Posteriores	HPE Brasileira
Hugo Cerqueira	UFMG	Para ler Adam Smith: novas abordagens	Clássicos
Rubens Nunes	USP	Instituições e Teoria Econômica das Primeiras Décadas do Século XIX	Estudos Comparativos
Elias De Oliveira Sampaio	UNEB	Teoria da Regulação e Abordagem Neo-Schumpeteriana: Algumas Reflexões Sobre a Possibilidade de Complementaridade e Convergência Teórica	Evolucionistas
Flávia Lúcia Chein Feres	UFMG	Espaço, Desenvolvimento e o Papel da Firma: Qual Contribuição do Pensamento Econômico?	Metodologia
Elisa Paschoalotto Da Silva E Fabiana Rocha	USP	Teoria Fiscal e a Plausibilidade de Regimes Não-Ricardianos no Brasil	Metodologia
Mauro Boianovsky	UnB	The IS-LM Model and the Liquidity Trap Concept: from Hicks to Krugman	Neoclássicos
Paulo Gala E José Márcio Rego	FGV	Além da Retórica em Economia: o Pragmatismo como Método	Racionalidade
Mário Augusto Bertella E Gilberto Tadeu Lima	Unicamp USP	Investimento Direto Externo, Acumulação de Capital Produtivo e Distribuição de Renda: uma Abordagem Pós-Keynesiana	Keynes e Macroeconomia
2004			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Octavio A. C. Conceição	UFRGS	ALÉM DA TRANSAÇÃO: UMA COMPARAÇÃO DO PENSAMENTO DOS INSTITUCIONALISTAS COM OS EVOLUCIONÁRIOS E PÓS-KEYNESIANOS	Keynes e Macroeconomia Evolucionistas
Maurício Chalfin Coutinho	Unicamp	CANTILLON, ESPAÇO E TEORIA ECONÔMICA	Pré-clássicos
Mauro Boianovsky; Hans-Michael Trautwein	UnB e Oldenburg	HABERLER, THE LEAGUE OF NATIONS, AND THE SEARCH FOR CONSENSUS IN BUSINESS CYCLE THEORY IN THE 1930s	Neoclássicos Austríacos
Glaucia Angélica Campregher	Unisinos	PARA A CRÍTICA DA VISÃO IDEALISTA DA RELAÇÃO MERCADO E ESTADO	Estudos Comparativos

Fernando Ferrari-Filho; Frederico G. Jayme Jr.; Gilberto Tadeu Lima; José Luís Oreiro; Luiz Fernando De Paula	UFRGS UFMG USP UFPR UERJ	A ECONOMIA POLÍTICA DA CONVERSIBILIDADE DO REAL: UMA CRÍTICA A ARIDA	HPE brasileira
Dante Mendes Aldrighi	USP	ALGUMAS DAS CONTRIBUIÇÕES DE STIGLITZ À TEORIA DOS MERCADOS FINANCEIROS	Keynes e Macroecologia
Rogério Arthmar	UFES	FLUTUAÇÕES, EMPREGO E A TRADIÇÃO CLÁSSICA EM PIGOU	Neoclássicos
Rodrigo Alves Teixeira	USP	UMA REFLEXÃO SOBRE O CONCEITO DE CAPITAL A PARTIR DA CONTROVÉRSIA DE CAMBRIDGE	Neoclássicos
Celia Lessa Kerstenetzky	UFF	INDIVIDUALISMO INTERATIVO	Austríacos
Paulo Gala; Danilo Araújo Fernandes; José Márcio Rego	FGV UNESC	PRAGMATISMO E ECONOMIA: ELEMENTOS FILOSÓFICOS PARA UMA INTERPRETAÇÃO DO DISCURSO ECONÔMICO	Retórica
2005			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Angela Ganem	UFF	REGRAS E ORDEM DO MERCADO NAS VISÕES DE ADAM SMITH E F. A. HAYEK	Clássicos Austríacos
Laura Valladão De Mattos	PUCSP	AS RAZÕES DO LAISSEZ-FAIRE: UMA ANÁLISE DO ATAQUE AO 'SISTEMA MERCANTIL' E DA DEFESA DA 'LIBERDADE NATURAL' NA RIQUEZA DAS NAÇÕES	Clássicos
Fernanda Cardoso; Gilberto Tadeu Lima	USP	A VISÃO DE KEYNES DO SISTEMA ECONÔMICO COMO UM TODO ORGÂNICO COMPLEXO	Keynes e Macroecologia
Cláudio Roberto Amitrano	Unicamp	O TRATADO SOBRE A MOEDA E A TEORIA GERAL DE KEYNES: CONTINUIDADES E RUPTURAS	Keynes e Macroecologia
André Luís C. De Lourenço	UFRN	O PENSAMENTO DE HYMAN P. MINSKY: ALTERAÇÕES DE PERCURSO E ATUALIDADE	Keynes e Macroecologia
Rogério Arthmar	UFES	PIGOU E A REVOLUÇÃO KEYNESIANA	Neoclássicos Keynes e Macroecologia
Gabriel Galípolo; Paulo Gala; Danilo Araújo Fernandes	PUCSP FGVSP UFPA	NOTAS PARA UMA AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE MARX EM DOUGLASS NORTH	Evolucionistas Marx e Socialistas
Fernando Ferrari Filho	UFRGS	AS CONCEPÇÕES TEÓRICO-ANALÍTICAS E AS PROPOSIÇÕES DE POLÍTICA ECONÔMICA DE KEYNES	Keynes e Macroecologia
Mauro Boianovsky	UnB	DENNIS ROBERTSON ON UTILITY AND WELFARE IN THE 1950s	Utilitaristas
Roger Backhouse; Mauro Boianovsky	Birmingham UnB	DISEQUILIBRIUM MACROECONOMICS: AN EPISODE IN THE TRANSFORMATION OF MODERN MACROECONOMICS	Keynes e Macroecologia

Adriana Sbicca; André Luiz Fernandes	UFPR	A RACIONALIDADE EM SIMON E A FIRMA EVOLUCIONÁRIA DE NELSON E WINTER: UMA VISÃO SISTÊMICA	Racionali dade
2006			
Autor	Universida de	Título do trabalho	Tema
José Guilherme Silva Vieira; Ramón Garcia Fernández	UFPR FGV	A ESTRUTURA DAS REVOLUÇÕES CIENTÍFICAS E AS PORTAS ABERTAS PARA A ANÁLISE RETÓRICA NA ECONOMIA	Retórica
Antonio Carlos Macedo E Silva	Unicamp	DETALHES EXTRAVIADOS E AUSÊNCIAS CONSPÍCUAS: DO TREATISE À GENERAL THEORY	Keynes e Macroeco nomia
Maria Mello De Malta	UFRJ	JAMES STEUART: AS QUESTÕES HETERODOXAS DE UM ECONOMISTA POLÍTICO CONSERVADOR	Clássicos
José Rubens Damas Garlipp	Unicamp	MARX, KEYNES & POLANYI E A ECONOMIA DESREGRADA – TRÊS CONTRIBUIÇÕES CRÍTICAS AO MERCADO AUTO-REGULADO	Estudos Comparat ivos
Rogério Arthmar	UFES	SAY, SISMONDI E O DEBATE CONTINENTAL SOBRE OS MERCADOS	Clássicos
Hugo E. A. Da Gama Cerqueira	UFMG	SOBRE A FILOSOFIA MORAL DE ADAM SMITH	Clássicos
Celia Lessa Kerstenetzky	UFF	A LÓGICA DA SITUAÇÃO DA ECONOMIA	Racionali dade
Jaques Kerstenetzky	UFRJ	ALFRED MARSHALL ON BIG BUSINESS	Neoclassi cos
Fabio N. P. De Freitas	UFRJ	“ESTABILIDADE E PLENO EMPREGO”: A ORIGEM DO ESQUEMA ANALÍTICO DE NICHOLAS KALDOR PARA A ANÁLISE DE FLUTUAÇÕES E CRESCIMENTO ECONÔMICOS	Neoclassi cos
Cláudio Gontijo	UFMG	O VALOR-TRABALHO COMO FUNDAMENTO DOS PREÇOS	Classicos
Antonio J. A. Meirelles; Gilberto Tadeu Lima	Unicamp USP	RIQUEZA RENTISTA, ENDIVIDAMENTO PRODUTIVO E SOLVÊNCIA BANCÁRIA: UMA ABORDAGEM PÓS-KEYNESIANA	Keynes e Macroeco nomia
Danilo Araújo Fernandes; Paulo Gala; José Márcio Rego	UFPA FGV	“TUDO QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO AR”: AS DESVENTURAS FILOSÓFICAS DE UMA CRÍTICA ANTI-RETORICISTA EM ECONOMIA	Retórica
Mauro Boianovsky; Roger Backhouse	UnB Birmingha m	WHATEVER HAPPENED TO MICROFOUNDATIONS?	Metodolo gia
2007			
Autor	Universida de	Título do trabalho	Tema
Pedro Paulo Zahluth Bastos	Unicamp	CENTRO E PERIFERIA NO PADRÃO OURO- LIBRA: CELSO FURTADO SUBESTIMOU A DINÂMICA DA DEPENDÊNCIA FINANCEIRA?	HPE Brasileira
Leda Maria Paulani	USP	CIÊNCIA ECONÔMICA E MODELOS DE EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA: RETOMANDO A QUESTÃO	Retórica
Joana Duarte Ouro Alves, Viviane Luporini	UFF UFRJ	Evolução da Teoria do Investimento e Análise Empírica para o Brasil	HPE Brasileira

José Guilherme Silva Vieira	UNICEMP-UFPR	A RETÓRICA NA ECONOMIA: A TEORIA GERAL COMO UM DISCURSO PERSUASIVO	Keynes e Macroeconomia Retórica
Rejane De Fátima Araújo	USP	AUDITÓRIOS E ARGUMENTAÇÃO EM TEORIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Austríacos Retórica
Carlos Eduardo Suprinyak	UFMG	MOEDA, TESOURO E RIQUEZA: UMA ANATOMIA CONCEITUAL DO MERCANTILISMO BRITÂNICO DO INÍCIO DO SÉCULO XVII	Pré-clássicos
Rogério Arthmar	UFES	A ECONOMIA CLÁSSICA CONTRA OS FATOS OU SISMONDI ENTRE OS RICARDIANOS	Clássicos
Mauro Boianovsky	UnB	A VIEW FROM THE TROPICS: CELSO FURTADO AND THE THEORY OF ECONOMIC DEVELOPMENT IN THE 1950S	HPE Brasileira Desenvolvimento
David Dequech	Unicamp	NEOCLASSICAL, MAINSTREAM, ORTHODOX, AND HETERODOX ECONOMICS	Estudos Comparativos
Octávio A. C. Conceição	UFRGS	O INSTITUCIONALISMO E O PROCESSO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO: INOVAÇÕES E MUDANÇAS INSTITUCIONAIS, ROTINAS E TECNOLOGIA SOCIAL	Evolucionistas
Luciano Dias Carvalho, José Luís Oreiro	UFPR	CAPITAL ACCUMULATION, INCOME DISTRIBUTION, TECHNICAL PROGRESS AND ENDOGENOUS MONEY IN A POST-KEYNESIAN MACRODYNAMIC MODEL	Keynes e Macroeconomia
Gilberto Tadeu Lima, Mark Setterfield	USP Trinity College	INFLATION TARGETING AND MACROECONOMIC STABILITY IN A POST KEYNESIAN ECONOMY	Keynes e Macroeconomia
2008			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
José Luís Oreiro	UFRJ	Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros.	Keynes e Macroeconomia
Laura Valladão De Mattos	PUCSP	MARSHALL E OS CRÍTICOS À ECONOMIA POLÍTICA CLÁSSICA	Neoclássicos Clássicos
Fabio Barbieri	USP	O Ressurgimento da Escola Austríaca e a Teoria de Processo de Mercado	Austríacos
Octavio A. C. Conceição	UFRGS	CRESCIMENTO ECONÔMICO E INSTITUIÇÕES: UMA PERSPECTIVA ANALÍTICA HETERODOXA OU UMA NOVA ONTOLOGIA EVOLUCIONÁRIA?	Evolucionistas
Eduardo Costa Pinto Fábio Batista Mota Lúcio Flávio De Freitas Maria Isabel Busato	URFJ UFBA Unicamp UFRJ	Um critério de demarcação entre a economia neoclássica e a heterodoxa: uma análise a partir da instabilidade estrutural	Neoclássicos
Ruth M. Hofmann, Victor Pelaez	UFPR	A RACIONALIDADE NA TEORIA ECONÔMICA: ENTRE INDIVIDUALISMO METODOLÓGICO E ESTRUTURALISMO	Racionalidade
Mauro Boianovsky; Hans-Michael Trautwein	UnB Oldenburg	Schumpeter on Unemployment	Austríacos Desemprego

Adriana Nunes Ferreira	Unicamp	A Recuperação Pós-keynesiana da Autonomia da Macroeconomia	Keynes e Macroeconomia
Marcelo De Oliveira Passos; José Luís Oreiro	UFPR	A Post Keynesian Macrodynamic Simulation Model for an Open Economy	Keynes e Macroeconomia
Jaylson Jair Da Silveira; Gilberto Tadeu Lima	USP	Racionalidade Limitada e Neutralidade Monetária: Uma Abordagem Evolucionária	Racionalidade
Antonio Carlos Macedo E Silva; Cláudio Hamilton Dos Santos	Unicamp IPEA	Peering over the edge of the short period? The Keynesian Roots of Stock-Flow Consistent Macroeconomic Models	Keynes e Macroeconomia
Marcos Rocha; José Luis Oreiro	FVG-SP UnB	Inflation Targeting Regimes, Institutional Flexibility and Growth Performance: A Keynesian/Kaldorian Perspective in a Dynamic Panel Analysis	Keynes e Macroeconomia Neoclássicos
Rogério Sobreira Bezerra(Fgv-Rj); José Luis Oreiro(Ufpr); Breno Pascualote Lemos	FGV-RJ UFPR PUC-PR	Real Exchange Rate, Capital Mobility and Structural Change in a Modified Kaldorian Model of Cumulative Causation	Neoclássicos
2009			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Maria Mello De Malta Rodrigo Castelo Branco Marco Antonio Da Rocha Bruno Nogueira F. Borja Pablo Bielschowsky	UFRJ	A história do pensamento econômico brasileiro entre 1964 e 1989: um método para discussão	HPE Brasileira
Marcos Vinícius Chiliatto Leite Salvador Teixeira Werneck Vianna	IPEA/UFRRJ	Celso Furtado e a Teoria do Subdesenvolvimento: uma análise sem lei de Say	HPE Brasileira
Carlos Leonardo Kulnig Cinelli, Rogério Arthmar	UFES	Quando o liberal e o socialista se defrontam: Bastiat, Proudhon e a renda do capital	Clássicos Socialistas
Gentil Corazza	URFGS	Aspectos metodológicos do pensamento de Keynes	Keynes e Macroeconomia
Fernando Rugitsky	USP	PARA ALÉM DO LAISSEZ-FAIRE Notas para a história da teoria econômica do período entre-guerras	Austríacos Keynes e Macroeconomia
Mauro Boianovsky	UnB	Furtado and the Structuralist-Monetarist Debate on Economic Stabilization in Latin America	HPE Brasileira
Róber Iturriet Avila	UFRGS	Do homem smithiano ao homo economicus: egoísmo e dissolução da moral	Classicos Neoclássicos
Angela Ganem	UFRJ	Karl Popper versus Theodor Adorno: lições de um confronto histórico.	Racionalidade

Gentil Corazza	UFRGS	Aspectos metodológicos do pensamento de Keynes	Keynes e Macroeconomia
Cláudio Gontijo	UFMG	A Teoria das Crises Financeiras: Uma Apreciação Crítica	Estudos Comparativos
Fabricio Jose Missio; Jose Luis Oreiro	UEMS UFRJ	Uma Revisão dos Argumentos Keynesianos sobre os Determinantes do Equilíbrio de Longo Prazo com Desemprego Involuntário.	Keynes e Macroeconomia Desemprego
Octavio Augusto Camargo Conceição	UFRGS	Instituições e crescimento econômico: da "tecnologia social" de Nelson à "causalidade vebleniana" de Hodgson	Evolucionistas
2010			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Alexandre Andrada	USP	Uma Breve História sobre a Abordagem de Desequilíbrio na Economia.	Estudos Comparativos
Alexandre Ottoni Teatini Salles, Rogério Arthmar, Michael Emmett Brady	UFES, California State University	Dos clássicos aos hereges: Keynes e a economia de seu tempo	Keynes e Macroeconomia
Angela Ganem	UFRJ	O Mercado como Ordem Social em Adam Smith, Walras e Hayek	Classicos
Mauro Boianovsky	UnB	"Humboldt and the classical economists on natural resources, institutions and underdevelopment"	Classicos
Manuel Ramon Souza Luz, Paulo Sérgio Fracalanza	Unicamp	Da Te(le)ologia ao Evolucionário: O legado essencialista e a possibilidade darwiniana de teorização econômica	Metodologia
Fábio Terra, Fernando Ferrari Filho	UFRGS	As disfunções do capitalismo na visão de Keynes e suas proposições reformistas	Keynes e Macroeconomia
Tiago Camarinha Lopes	UFU	As Fases Históricas do Debate sobre a Transformação dos Valores em Preços de Produção	Estudos Comparativos
Mauricio Chalfin Coutinho	Unicamp	BARBON VERSUS LOCKE SOBRE O VALOR DA MOEDA	Moeda
Laura Valladão De Mattos	PUCSP	ALFRED MARSHALL, O CAPITALISMO E MUDANÇA SOCIAL	Neoclássicos
Leandro Ramos Pereira, Rodrigo Bonecini De Almeida	Unicamp	A Utopia Keynesiana: os princípios políticos e econômicos de John Maynard Keynes	Keynes e Macroeconomia
Maria Mello De Malta	UFRJ	A controvérsia da distribuição de renda no pensamento econômico brasileiro: a ampliação do debate teórico sob a conjuntura política dos anos 1970.	HPE brasileiro
2011			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Maria Mello De Malta	UFRJ	UM COMUNISTA ITALIANO NA MARSHALL LIBRARY: A PROPÓSITO DE PIERO SRAFFA	Socialistas

Marco Antonio Ribas Cavalieri Iara Vigo De Lima	UFPR	A FOUCAULDIAN VIEW OF VEBLEN'S INSTITUTIONALISM: NON-TELEOLOGY AND THE INTERDISCURSIVITY BETWEEN ECONOMICS AND BIOLOGY	Evolucionistas
Carlos Eduardo Suprinyak	UFMG	TRADE, MONEY, AND THE GRIEVANCES OF THE COMMONWEALTH: ECONOMIC DEBATES IN THE ENGLISH PUBLIC SPHERE DURING THE COMMERCIAL CRISIS OF THE EARLY 1620'S	Pré-clássicos
Manuel Ramon Souza Luz Paulo Sérgio Fracalanza	Unicamp	A GÊNESE DO INDIVÍDUO E O INDIVÍDUO DA GÊNESE: UMA ABORDAGEM EVOLUCIONÁRIA SOBRE PAPEL DA IDEOLOGIA CRISTÃ NAS ORIGENS DO HOMEM (ECONÔMICO)	Estudos Comparativos
Guilherme Lucas Barcelos Alexandre Ottoni Teatini Salles	BANDES UNESP	O DEBATE ENTRE KEYNES E HARROD PÓS-TEORIA GERAL E O SURGIMENTO DA ANÁLISE DINÂMICA NA CIÊNCIA ECONÔMICA	Keynes e Macroeconomia Neoclássicos
Izabel Cristina De Lima	UFMG	CICLOS ECONOMICOS: TEORIA E EVIDÊNCIA	Estudos Comparativos
Ramon Garcia Fernandez Rafael Galvão De Almeida	UFABC FGV	HAYEK VERSUS POLANYI: ESPONTANEIDADE E DESIGNIO NO CAPITALISMO	Austríacos Marx e Socialistas
Numa Mazat Franklin Serrano	UFRJ	QUESNAY AND THE ANALYSIS OF THE SURPLUS IN AN AGRARIAN CAPITALIST ECONOMY	Pré-clássicos
Eduardo Angeli	Unipampa	UMA DISCUSSÃO SOBRE O INDIVIDUALISMO EM ECONOMIA	Racionalidade
Luiz Felipe Bruzzi Curi Alexandre Mendes Cunha	UFMG	Redimensionando a contribuição de Roberto Simonsen à controvérsia do planejamento (1944-45): pioneirismo e sintonia	HPE brasileira
Pedro Garcia Duarte Kevin Hoover	USP DUKE	OBSERVING SHOCKS	Neoclássicos
Danilo Freitas Ramalho Da Silva	USP	FRIEDMAN, PHELPS, LUCAS AND THE NATURAL RATE OF UNEMPLOYMENT	Keynes e Macroeconomia Desemprego
Felipe Almeida	Unipampa	PSYCHOLOGICAL FOUNDATION OF ORIGINAL INSTITUTIONAL ECONOMICS: ANOTHER PERSPECTIVE	Evolucionistas
Danilo Araujo Fernandes Paulo Gala Bernardo Stuhlberger Wjuniski Tais Marques Corrêa	UFPA FGV	PLURALISM IN ECONOMICS: FROM EPISTEMOLOGY TO HERMENEUTICS	Racionalidade
José Ricardo Fucidji Eduardo Strachman	UNESP	THE CURRENT FINANCIAL AND ECONOMIC CRISIS: EMPIRICAL AND METHODOLOGICAL ISSUES	Estudos Comparativos

Heloisa Borges Bastos Esteves Maria Tereza Leopardi Mello	UFRJ	OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE EM DIREITO & ECONOMIA	Metodolo gia
2012			
Autor	Universida de	Titulo do trabalho	Tema
Rogério Arthmar	UFES	RICARDO, TORRENS E A TEORIA DO VALOR	Clássicos
Pedro Garcia Duarte, Michel De Vroey	Université Catholique de Louvain, USP	IN SEARCH OF LOST TIME: THE NEOCLASSICAL SYNTHESIS	Neoclási cos
Carlos Leonardo Kulnig Cinelli, Rogério Arthmar	BC UFES	A ECONOMIA CLÁSSICA ENTRE O LAISSEZ- FAIRE E O SOCIALISMO	Classicos Marx e Socialista s
Luiz Felipe Bruzzi Curi, Alexandre Macchione Saes	USP	ROBERTO SIMONSEN E WLADIMIR WOYTINSKY NO PERÍODO ENTREGUERRAS: UM AMBIENTE DE QUESTIONAMENTO À ORTODOXIA	HPE Brasileira
Solange Regina Marin, André Marzulo Quintana	UFMS TCE-RS	O Espectador Imparcial de Adam Smith é o Observador Ideal de John Rawls?	Clássicos
Brena Paula Magno Fernandez Duilio De Avila Bêni	UFSC UFSC	POPPER E O ESTATUTO EPISTEMOLÓGICO DA RACIONALIDADE ECONÔMICA	Metodolo gia
Emmanoel De Oliveira Boff	UFF	What's The Problem, Mr. Smith? Shedding More Light (than Heat) on Adam Smith's View of Man	Clássicos
Marco Antonio Ribas Cavalieri	UFPR	THORSTEIN VEBLEN ENTRE SEUS PARES ECONOMISTAS: UM ESTUDO SOBRE A AUDIÊNCIA E A ESTRUTURA ARGUMENTATIVA DE SUA CRÍTICA SISTEMÁTICA AO PENSAMENTO ECONÔMICO	Evolucioni stas
Carlos Eduardo Suprinyak	UFMG	DREAMS OF ORDER AND FREEDOM: DEBATING TRADE MANAGEMENT IN EARLY 17TH CENTURY ENGLAND	Pré- clássicos
Thiago Henrique Carneiro Rios Lopes, Róber Iturriet Avila	UFMG UFRGS	Homo economicus: o pilar metodológico convencional resiste empiricamente?	Classicos
Fábio Henrique Bittes Terra, Fernando Ferrari Filho	UFU UFRGS	AS POLÍTICAS ECONÔMICAS EM KEYNES: REFLEXÕES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO 1995-2011	Keynes e Macroeco nomia HPE Brasileira
Mauricio Martinelli Silva Luperi	FGV	O AVANÇO DO PROCESSO DE MATEMATIZAÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE ECONOMIA DESDE A DÉCADA DE 1980	HPE Brasileira
Everlam Elias Montibeler, César Sánchez	UFMS (México Madrid)	THE LABOUR THEORY OF VALUE AND THE PRICES IN CHINA: METHODOLOGY AND ANALYSIS	Desempr ego
David Dequech	Unicamp	ECONOMIC INSTITUTIONS: EXPLANATIONS FOR CONFORMITY AND ROOM FOR DEVIATION	Evolucioni stas

2013			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Laura Valladão De Mattos	PUCSP	CONTINUIDADE OU RUPTURA? UMA ANÁLISE DE ALGUNS ASPECTOS DA FILOSOFIA SOCIAL E ECONÔMICA DE J.S.MILL, ALFRED MARSHALL E J.M.KEYNES	Estudos Comparativos
Glauca Campregher Lucas Schönhufen Longoni	UFRGS	A "NATUREZA HUMANA" DO COMPORTAMENTO INDIVIDUAL NOS PRIMÓRDIOS DO PENSAMENTO ECONÔMICO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE HUME, SMITH E BENTHAM.	Utilitaristas Clássicos
Andrea Felipe Cabello	UnB	REACHING A BROADER AUDIENCE: SIMONSEN'S INTERNATIONAL CAREER	HPE Brasileira
Luiz Felipe Bruzzi Curi Danilo Barolo Martins De Lima	USP	ROBERTO SIMONSEN E O TRATADO COMERCIAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS DE 1935: IDEIAS ECONÔMICAS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	HPE Brasileira
Alexandre Flávio Silva Andrada	UnB	UM ESTUDO DO DISCURSO DOUTRINÁRIO DE ROBERT E. LUCAS JR. MÉTODO E HISTÓRIA DAS IDEIAS ACERCA DAS ANÁLISES DE CICLOS ECONÔMICOS	Neoclássicos
Mauricio C. Coutinho	Unicamp	ARGUMENTS ON NOM-METALLIC MONEY (1650-1750)	Moeda
Rogério Arthmar	UFES	HUME, SMITH E AS ETAPAS DA SOCIEDADE COMERCIAL	Classicos
Eduardo Angeli	Unipampa	O PROJETO DE PESQUISA HETERODOXO DA MAINLINE ECONOMICS	Estudos Comparativos
Emmanoel De Oliveira Boff	UFF	Governing Economic Life: W. S. Jevons and the Birth of Liberal Biopolitics in Victorian England	Marginalistas
Fabio Barbieri	USP	Utilidade Cardinal, Mensurabilidade e a Evolução do Pensamento Metodológico	Neoclássicos
Felipe Almeida	UFPR	A psychological perspective of Keynes's approach to decision-making	Keynes e Macroeconomia
Danilo Freitas Ramalho Da Silva	USP	LUCAS'S EARLY RESEARCH IN THE 1960'S	Neoclássicos
Pedro Garcia Duarte	USP	MIT GRADUATE NETWORKS: THE EARLY YEARS	Estudos Comparativos
José Ricardo Fucidji	UNESP	REALISMO E DARWINISMO EM METODOLOGIA ECONÔMICA: A CRÍTICA DE GEOFFREY HODGSON	Evolucionistas
Alexandre Mendes Cunha	UFMG	JOHANN HEINRICH GOTTLÖB VON JUSTI (1717-1771) E O PENSAMENTO ECONÔMICO CAMERALISTA	Pré-clássicos Clássicos
2014			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Danilo Freitas Ramalho Da Silva	USP	The Establishment of Robert E. Lucas Jr.'s Macroeconomics of Equilibrium in the 1970's	Neoclássicos

Marco Antonio Ribas Cavaleri Marcelo Luiz Curado	UFPR	AS INFLUÊNCIAS NORTE-AMERICANAS DE ROBERTO SIMONSEN: CONTROLE SOCIAL, INSTITUCIONALISMO E PLANEJAMENTO	HPE brasileira
Bruno Beltrame Laura Valladão De Mattos	PUCSP USP	As Críticas de Amartya Sen à Teoria da Escolha Social de Kenneth Arrow	Neoclassicos
Carlos Eduardo Suprinyak Ramón Garcia Fernández	UFABC UFMG	CREATING ACADEMIC ECONOMICS IN BRAZIL: THE FORD FOUNDATION AND THE BEGINNINGS OF ANPEC	HPE brasileira
Luiz Felipe Bruzzi Curi	USP	HISTORY AS A WAY OF DOING ECONOMICS: ROBERTO SIMONSEN AND THE DIFFUSION OF THE GERMAN TRADITION OF ECONOMIC THOUGHT IN BRAZIL	HPE brasileira
Celso Pereira Neris Junior José Ricardo Fucidji	Unicamp UNESP	A TESE DE PERFORMATIVIDADE E O AMBIENTE DAS IDEIAS: O PAPEL DOS MODELOS FORMAIS EM ECONOMIA	Metodologia
Jonattan Rodriguez Castelli Octavio Augusto Camargo Conceição	UFRGS	INSTITUIÇÕES, MUDANÇA TECNOLÓGICA E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA APROXIMAÇÃO DAS ESCOLAS NEO-SCHUMPETERIANA INSTITUCIONALISTA	Evolucionistas
João Luiz Pondé	UFRJ	RACIONALIDADE, INCOMENSURABILIDADE E HISTÓRIA: APRENDENDO COM UM DIÁLOGO ENTRE AS OBRAS DE H. A. SIMON E T. S. KUHN	Racionalidade
Fernando Cardoso Coteló Bruno Martins Hermann Sergio Goldbaum	FGV UFMG	A CONTROVÉRSIA NEG X PEG: UMA DISPUTA METODOLÓGICA NO CAMPO DA GEOGRAFIA ECONÔMICA	Metodologia
2015			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
André Roncaglia De Carvalho	USP	Anticipations of the Kaldor-Pazos-Simonsen Mechanism	HPE Brasileira
Pedro Luiz Aprigio André Roncaglia De Carvalho	FECAP USP	Estabilidade Monetária e CEPAL: A Heterogeneidade do Pensamento Estruturalista Latino-Americano	HPE Brasileira
Pedro Garcia Duarte	USP	From real business cycle and new Keynesian to DSGE Macroeconomics: facts and models in the emergence of a consensus	Keynes e Macroeconomia
Carolina Miranda Cavalcante, Emmanoel Boff	UFRJ UFF	INSTITUIÇÕES, PREFERÊNCIAS E HISTÓRIA NA PERSPECTIVA DE BOWLES E GINTIS	Neoclassicos
Manuel Ramon Souza Luz	UFABC	Lógica da Investigação Científica e Processo Evolucionário: Contribuições para um modelo abdutivo-indiciário	Evolucionistas
Bruno Roberto Dammski Marco Antônio Ribas Cavaleri José Simão De Paula Pinto	USP UFPR	MAPEANDO O PÓS-KEYNESIANISMO: UMA ABORDAGEM CIENCIOMÉTRICA	Keynes e Macroeconomia

Alexandre F. S. Andrada, Mauro Boianovsky, Andrea Cabello	UnB	O Clube de Economistas e a revista Econômica Brasileira (1955-1962): um episódio na história do desenvolvimentismo nacionalista no Brasil	HPE Brasileira
Rogério Arthmar, Michael Mclure	UFES WESTERN AUSTRALIA	Pigou on War Finance and State Action	Neoclássicos
Fernando Ribeiro Leite Neto, Nelson Mendes Cantarino	PUC-SP FECAP (INSPER)	The physiological roots of the Tableau Économique	Pré-clássicos
Eduardo Angeli	UFPR	Uma análise sobre a abordagem institucional de Hayek e alguns de seus conceitos	Austríacos
Danilo Freitas Ramalho Da Silva	UFABC	The First Keynesian Reactions to Lucas's Macroeconomics of Equilibrium	Keynes e Macroeconomia Neoclássicos
Flávio Dos Santos Oliveira	PUC-ES	Bases do Nacionalismo Econômico em Friedrich List	Histórica
2016			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Felipe Almeida, Ricardo Böck	UFPR	A EVOLUÇÃO DO INSTITUCIONALISMO VEBLENIANO	Evolucionistas
Marco Antonio Ribas Cavalieri, José Felipe Araújo De Almeida	UFPR	A HISTORY OF THE FOUNDATION AND THE EARLY YEARS OF THE ASSOCIATION FOR EVOLUTIONARY ECONOMICS	Estudos Comparativos
Rogério Arthmar	UFES	H. S. FOXWELL: ECONOMISTA HETERODOXO DE CAMBRIDGE	Neoclássicos
Laura Valladão De Mattos	USP	J.S.MILL E A 'QUESTÃO DA TERRA' NA IRLANDA: UMA ILUSTRAÇÃO DE SUA VISÃO SOBRE INSTITUIÇÕES SOCIAIS	Utilitaristas
Ramón Garcia Fernández, Carlos Eduardo Suprinyak	UFABC UFMG	MANUFACTURING PLURALISM IN BRAZILIAN ECONOMICS: THE ROLE OF ANPEC AS INSTITUTIONAL MEDIATOR AND STABILIZER	Hpe brasileira
Danielle Guizzo, Iara Vigo De Lima	UFPR	REVERSE INFLUENCES IN KEYNES'S MODE OF THOUGHT: A DISCOURSE ANALYSIS OF THE KEYNES-HAYEK DEBATE	Keynes e Macroeconomia Austríacos
Ivan Colangelo Salomão, Pedro Cezar Dutra Fonseca	UFRGS	DOIS ESTILOS DE DESENVOLVIMENTO PARA A AMÉRICA LATINA: A CONTROVÉRSIA ENTRE RAÚL PREBISCH E CELSO FURTADO	Furtado
Celso Pereira Neris Junior	Unicamp	ELEMENTOS INSTITUCIONAIS DA FORMAÇÃO DE CONSENSOS: O CASO DOS MICROFUNDAMENTOS DA MACROECONOMIA	Neoclássicos
José Ricardo Fucidji, Rafael Galvão Almeida, Celso Neris Jr.	UNESP UFMG Unicamp	PERFORMATIVIDADE DA CIÊNCIA ECONÔMICA: ESCLARECENDO OS TERMOS E ESTABELECEndo PONTES	Metodologia
Otávio J. G. Sidone, Eduardo A. Haddad, Jesús P. Mena-Chalco	USP UFABC	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES VINCULADOS AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA NO BRASIL	Hpe brasileira

Hugo Chu Chun Wei	USP	REPRESENTATIVE AGENT, RATIONAL EXPECTATIONS, AND GENERAL EQUILIBRIUM THEORY IN LUCAS'S THEORETICAL FRAMEWORK: SOME CONSIDERATIONS	Neoclássicos
Arthur Brackmann Netto	UFRGS	TRANSFORMANDO O ABSTRATO EM CONCRETO: AS RAÍZES HISTÓRICAS DA MODELAGEM ECONÔMICA	Metodologia
2017			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Fernando Cavalheiro Krauzer	UFSM	A LEITURA INSTITUCIONALISTA DA ESCOLA CLÁSSICA A PARTIR DE UMA CONTRAPOSIÇÃO ENTRE OS PARADIGMAS NEWTONIANO E EVOLUCIONÁRIO	Evolucionistas
Emmanoel De Oliveira Boff	UFF	CORRELATING MARX AND THE EARLY MARGINALISTS: A SPECULATIVE REALIST READING	Socialistas Marginalistas
Flávio Dos Santos Oliveira, Giovanni Favero	UFES CA' FOSCARI UNIVERSITÀ DI VENEZIA	FRIEDRICH LIST AND THE INFLUENCE OF GERMAN HISTORICAL SCHOOL ON THE ECONOMIC GROWTH OF ITALY AFTER THE UNIFICATION.	Histórica
Leonardo Monasterio, Mauro Boianovsky	IPEA UnB	O ENCONTRO ENTRE DOUGLASS NORTH E CELSO FURTADO EM 1961	Hpe brasileira
Laura Valladão De Mattos	USP	OS DEBATES METODOLÓGICOS NA INGLATERRA NAS DÉCADAS DE 1870 E 1880: O DESAFIO HISTORICISTA À ECONOMIA POLÍTICA	Classicos Escola Histórica
Rogério Arthmar, Michael Mclure	UFES UNIVERSITY OF WESTERN AUSTRALIA	PIGOU, THE PRESS AND THE BATTLE FOR PEACE DURING WORLD WAR ONE	Neoclássicos
Keanu Telles, Eduardo Angeli	UFPR	RAZÃO, CIENTIFICISMO E METODOLOGIA: A ADESAO DE HAYEK À COMPLEXIDADE A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE SUA CRÍTICA METODOLÓGICA NO ABUSE OF REASON PROJECT	Austríacos
Felipe Almeida, Marco Cavaliere	UFPR	UNDERSTANDING CLARENCE AYRES THROUGH THE 1930S AYRES-KNIGHT DEBATE	Evolucionistas
Matheus Assaf	USP	COAST TO COAST: HOW MIT'S STUDENTS LINKED THE SOLOW MODEL AND OPTIMUM GROWTH THEORY	Keynes e Macroecologia
Arthur Brackmann Netto	USP	THE DOUBLE EDGE OF CASE-STUDIES: A FRAME-BASED DEFINITION OF ECONOMIC MODELS	Metodologia
Danilo Freitas Ramalho Da Silva	UFABC	THE INTRODUCTION OF RATIONAL EXPECTATIONS INTO MACROECONOMICS IN THE 1970'S: REASONABLENESS VERSUS OPERATIONALITY OF THE HYPOTHESIS	Keynes e Macroecologia
2018			

Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Manuel Ramon Souza Luz, Felipe Almeida	UFABC UFPR	APPROPRIATION, BELIEFS, AND INCULCATION: SOME OTHER CONNECTIONS BETWEEN AMERICAN PRAGMATISM AND VEBLEN'S CONSPICUOUS CONSUMER	Evolucionistas
Keanu Telles	UnB	ECONOMICS, KNOWLEDGE, AND IGNORANCE: THE CASE OF F.A. HAYEK AND T.W. HUTCHISON.	Austriacos
Matthieu Renault	USP	EDMOND MALINVAUD'S CRITICISMS OF NEW CLASSICAL ECONOMICS: RESTORING THE RATIONALE OF THE OLD KEYNESIANS' STANCE	Neoclássicos Keynes e Macroeconomia
Patrick Fontaine Reis De Araujo	UFRJ	FORMAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO MODERNO SOBRE A INFLAÇÃO: DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL À CRISE CAMBIAL (1939 – 1947)	Hpe Brasileira
Marco Antonio Ribas Cavalieri, Victor Cruz E Silva, Marcelo Luiz Curado (Ufpr)	UFPR	ON THE TRANSMISSION OF KEYNES' AND KEYNESIAN IDEAS IN BRAZIL THROUGH EUGÊNIO GUDIN'S PRINCIPLES OF MONETARY ECONOMICS	Moeda Keynes e Macroeconomia
Mauro Boianovsky	UnB	THE BRAZILIAN CONNECTION IN MILTON FRIEDMAN'S 1967 PRESIDENTIAL ADDRESS AND 1976 NOBEL LECTURE	Keynes e Macroeconomia
Felipe Almeida	UFPR	THE FOUNDATION AND EARLY YEARS OF THE ASSOCIATION FOR EVOLUTIONARY ECONOMICS AND ALLAN GRUCHY'S INSTITUTIONALISM	Evolucionistas
Ivan Colangelo Salomão	UFRGS	UM FISIOCRATA NOS TRÓPICOS: O PENSAMENTO ECONÔMICO DE JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA	Hpe Brasileira Pré-Clássicos
Pedro Siqueira Machado	The Open University	APPROPRIATION, BELIEFS, AND INCULCATION: SOME OTHER CONNECTIONS BETWEEN AMERICAN PRAGMATISM AND VEBLEN'S CONSPICUOUS CONSUMER	Utilitaristas
Lúcia Regina Centurião	USP	THE DRESS REHEARSAL: A INSTITUIÇÃO DE UM BANCO CENTRAL NO BRASIL EM 1923	Hpe Brasileira
Hugo Chu	USP	THE REPRESENTATIVE AGENT IN MICROECONOMICS: A SAMUELSON-KOOPMANS THREAD?	Neoclássicos
Matheus Assaf, Pedro Garcia Duarte	USP	UTILITY MATTERS: EDMOND MALINVAUD AND GROWTH THEORY IN THE 1950S AND 1960S	Neoclássicos
2019			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Tainari Taioka, Felipe Almeida, Ramon Garcia Fernandez	UFABC UFPR UFABC	A ECONOMIA INSTITUCIONAL DE THORSTEIN VEBLEN E A ECONOMIA COMPORTAMENTAL DE DANIEL KAHNEMAN & AMOS TVERSKY: UMA ANÁLISE DE PONTOS CONVERGENTES	Evolucionistas
Luis Gustavo Nascimento De Paula, Felipe Almeida	UFPR	GENDER AND RACE ANALYSIS IN HETERODOX JOURNALS: A BIBLIOMETRICS STUDY	Estudos Comparativos
Carolina Miranda Cavalcante,	UFRJ UFF	JOHN MAYNARD KEYNES BETWEEN OLD AND NEW INSTITUTIONALISM	Keynes e Macroeconomia

Emmanoel De Oliveira Boff			nomia Evolucionistas
Flávio Dos Santos Oliveira	UFES	O LEGADO DE FRIEDRICH LIST NO SÉCULO XX E O DEBATE SOBRE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA EUROPÉIA	Histórica
Rômulo Felipe Manzatto, Alexandre Macchione Saes	USP	OS SESSENTA ANOS DE FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL: PENSAMENTO, HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA	Hpe brasileira
Felipe Almeida, Marindia Brites, Gustavo Goulart	UFPR	RECONSIDERING FRANK KNIGHT AS AN AMERICAN INSTITUTIONALIST	Evolucionistas
Emmanoel De Oliveira Boff	UFF	DAVIDSON E SEARLE NO DEBATE METODOLÓGICO DA ILUSTRÍSSIMA DE 2016: NOVAS CONTRIBUIÇÕES A UMA ANTIGA DISCUSSÃO	Hpe brasileira
Jose Ricardo Fucidji, Celso Neris Junior	Unicamp UNESP	ECONOMIC THEORY AND (ONTOLOGICAL) REDUCTIONISM: SOME PITFALLS IN THE ROAD OF THE MICROFOUNDATIONS PROJECT	Estudos Comparativos Racionalidade
Maria Dolores Montoya Diaz, Fernando Antonio Slaibe Postali	USP	INTEGRIDADE CIENTÍFICA NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DA ÁREA DE ECONOMIA	Hpe brasileira
Hugo Chu	UNIOESTE	PREFERENCE, UTILITY, AND KOOPMANS'S CONTRIBUTIONS TO MODERN MACROECONOMICS	Neoclássicos
Mauro Boianovsky	UnB	REACTING TO SAMUELSON: EARLY DEVELOPMENT ECONOMICS AND THE FACTOR-PRICE EQUALIZATION THEOREM	Neoclássicos
Marcelo Lourenço Filho	USP	Retórica e evidência empírica: a metodologia da economia à luz de um diálogo Arida-McCloskey	Retórica
Rogério Arthmar, Taro Hisamatsu	UFES DOSHISHA	ROBERT TORRENS, THE QUANTITATIVE METHOD AND THE GENERAL GLUT CONTROVERSY	Classicos
Arthur Brackmann Netto	USP	TO RANDOMIZE OR TO NOT RANDOMIZE? 1970S PRINCETONIAN SOLUTIONS FOR SELECTION BIAS	Metodologia

2020

Autor	Universidade	Título do trabalho	Tema
Luis Gustavo Nascimento De Paula, Felipe Almeida	UFPR	A BIBLIOMETRICAL ANALYSIS OF DIFFERENT READINGS OF THE THORSTEIN VEBLEN'S WRITINGS AND IDEAS	Evolucionistas
Adriana Ripka, Fernando Krauzer, Júlio Eduardo Rohenkohl	UTFPR UFSM UFSM	A INFLUÊNCIA DE THORSTEIN VEBLEN NOS CONCEITOS DE INDIVÍDUO, INSTITUIÇÃO E FIRMA DE JOHN GALBRAITH	Evolucionistas Keynes e Macroeconomia
Thyago Américo Schio, Lucas Casonato, Eduardo Angeli	UFPR PUCPR UFPR	A REAÇÃO AUSTRIACA À TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO DE LUCAS A HAYEK	Austriacos

Angelo Brião Zanela	UFPR	ANTHONY PHILIP THIRLWALL SOB A INSPIRAÇÃO KEYNESIANA	Keynes e Macroeconomia
Gustavo Nunes Mourão, Eduardo Angeli	FAE UFPR	AS DIFERENTES INTERPRETAÇÕES DE JAMES M. BUCHANAN SOBRE OS PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA DE JOHN RAWLS	Metodologia
Emmanoel De Oliveira Boff	UFF	GÊNERO, PODER E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL NA TRADIÇÃO LIBERAL ESCOCESA: O CASO DE "THE ORIGIN OF THE DISTINCTION OF RANKS" (1771), DE JOHN MILLAR	Classicos
Vinícius Rezende Carretoni Vaz, Emerson Davi Pereira Braz	USP PUCSP	CEPAL: DO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO AO OSTRACISMO NEOLIBERAL	HPE Brasileira
Laura Valladão De Mattos	USP	J.S. MILL, A ETOLOGIA E SEU ENGAJAMENTO COM A 'CAUSA FEMININA'	Utilitaristas
Rogério Arthmar, Michael Mclure	UFES UNIVERSITY OF WESTERN AUSTRALIA	ON MEASUREMENT AND CONTINUITY: THE PARETO-CASSEL CONTROVERSY, 1899-1902	Classicos
Pablo Bielschowsky	UFRRJ	PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO NA SEGUNDA METADE DA DÉCADA DE 1940: ENTRE O LIBERALISMO E O INDUSTRIALISMO.	Hpe brasileira
Felipe Almeida, Victor Cruz E Silva	UFPR UEPG	THE MAKING OF INDEX NUMBERS IN THE EARLY 1920S: A CLOSER LOOK AT THE FISHER-MITCHELL DEBATE	Classicos evolucionistas
Ian Coelho De Souza Almeida, Luiz Felipe Bruzzi Curi	UFMG	PARA ALÉM DO HISTORICISMO E DO NACIONALISMO: DEFINIÇÕES DE ECONOMIA POLÍTICA NA ALEMANHA OITOCENTISTA	Histórica Clássicos
Fernando Krauzer, Júlio Eduardo Rohenkohl	UFSM	THORSTEIN VEBLEN'S HISTORY OF ECONOMIC THOUGHT	Evolucionistas
Raquel Mesquita Almeida	UNB	A ECONOMIA ENQUANTO JOGO DE LINGUAGEM RETÓRICO	Retórica
Mayara Pires, Ramón Garcia Fernández	UFABC	DANDO NOME AO ELEFANTE: A RETÓRICA DA ECONOMIA DE DEIRDRE N. MCCLOSKEY SOB A ÓTICA DE BRUNO LATOUR	Retórica
Lucas Iantorno Klotz	UNB	IDEAS, VIRTUES AND THE BOURGEOIS DEAL: MCCLOSKEY'S RHETORIC OF ECONOMICS REASSERTED	Retórica
Patrick Fontaine Reis De Araujo	UNIFAL	INFLATION AND UNDERDEVELOPMENT: IDEAS FROM THE CREATION OF ECLAC	HPE Brasileira
Herton Castiglioni Lopes, Adriano José Pereira	UFFS UFSM	O PAPEL DO ESTADO NA PERSPECTIVA INSTITUCIONALISTA DE DOUGLASS C. NORTH: UMA AGENDA DE POLÍTICA ECONÔMICA QUE TRANSCENDE O PAPEL DAS REGRAS FORMAIS?	Evolucionistas
Eduardo José Monteiro Da Costa	UFPA	O PENSAMENTO ECONÔMICO DE MAX WEBER: UM NECESSÁRIO RESGATE	histórica
Gustavo De Oliveira Aggio	Unicamp	W. E. ARMSTRONG ON INTRANSITIVITY OF INDIFFERENCE AND HIS INFLUENCE IN CHOICE THEORY	Neoclássicos
2021			
Autor	Universidade	Título do trabalho	Temas

Felipe Almeida, Victor Cruz-E-Silva, Maríndia Brites	UFPR UFU FESP	A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE POSSIBLE CONVERGENCE OF HETERODOX ASSOCIATIONS	Estudos Comparat ivos
Eduardo Angeli, Lucas Casonato	UFPR PUCPR	A LEI DA INDIFERENÇA DE JEVONS NA ARGUMENTAÇÃO DE KIRZNER PELA RELEVÂNCIA E SINGULARIDADE DA ECONOMIA AUSTRIACA FRENTE À NEOCLÁSSICA	Marginalis tas Neoclási cos
Conrado Krivochein	UFF	A RETURN TO THE ORIGINAL CONTROVERSIES IN THE HISTORY OF NATIONAL ACCOUNTING: A CONTRAST BETWEEN JOHN MAYNARD KEYNES AND JOHN RICHARD NICHOLAS STONE	Keynes e Macroeco nomia Neoclási cos
Gustavo Nunes Mourão, Eduardo Angeli	FAE UFPR	A TRANSMISSÃO DE IDEIAS DA TRADIÇÃO ITALIANA DE FINANÇAS PÚBLICAS PARA A ECONOMIA CONSTITUCIONAL DE JAMES M. BUCHANAN	Neoclási cos
Oz Solon Chovghi Iazdi	UEMS	ASPECTOS NORMATIVOS E DESCRITIVOS DA JUSTIÇA SOCIAL E O BEM-ESTAR: O HOMO ECONOMICUS SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICA	Racionali dade
Emmanoel De Oliveira Boff, Cícero Lourenço Da Silva	UFF	ATUALIZANDO A INDETERMINAÇÃO DE SENIOR PARA TRADUZIR IDEIAS ECONÔMICAS: CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA E DA TEORIA ATOR-REDE	Metodolo gia
Amaury Patrick Gremaud, Mauro Boianovsky, Alexandre Andrada	USP UnB	BRASIL, 1918: OS DEBATES ECONÔMICOS EM TORNO DA GRIPE ESPANHOLA E DO COMISSARIADO DA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA	HPE Brasileira
Victor Cruz-E-Silva,- Felipe Almeida	UFPR UFU	CORREA MOYLAN WALSH BEYOND INDEX NUMBERS: FROM THE "BATTLE OF THE STANDARDS" TO THE SCIENCE OF MONEY	Moeda
Ana Carolina Tedesco	UFPR	FEMINISMO, INSTITUCIONALISMO E FEMINISMO INSTITUCIONALISTA	Metodolo gia
Flávio Dos Santos Oliveira	UFES	FRIEDRICH LIST: LIVRE COMÉRCIO E PROTECIONISMO NA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS ALEMÃES	Histórica
Lucas Casonato	PUCPR	NARRATIVAS E A DISSEMINAÇÃO DA ECONOMIA DE ISRAEL KIRZNER	Austríaco s
Luis Gustavo Nascimento De Paula, Marco Cavaliere	UFPR	OFERTA E DEMANDA DE ECONOMISTAS DE GOVERNO NO BRASIL	HPE Brasileira
Keanu Telles	UnB	RONALD H. COASE, FRIEDRICH A. HAYEK, AND THE INSTITUTIONAL STRUCTURE OF PRODUCTION AND EXCHANGE.	Austríaco s
Rogério Arthmar, Taro Hisamatsu	UFES DOSHISH A	TORRENS, SENIOR, AND THE CONTROVERSY OVER RECIPROCITY AND FREE TRADE	Clássicos
Marcos Taroco Resende	UFMG	UM MINOTAURO ÀS MARGENS DO LAGO MICHIGAN: A ESCOLA DE CHICAGO ENQUANTO OBJETO HISTORIOGRÁFICO	Neoclási cos

ANEXO 2

TABELA COMPLETA DA QUANTIDADE DE TEMAS ABORDADOS POR ENCONTRO NACIONAL DA ANPEC ENTRE 2001 E 2021																						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Keynes e Macroeconomia	2	2	1	2	6	2	3	5	4	3	2	1	2		3	1	2	3	1	2	1	48
Neoclássicos	2	2		3	1	2		4	1	1	2	1	3	2	3	3	1	3	2	2	4	42
HPE Brasileira			1	1			3		3	1		3	2	3	3	2	1	3	3	3	2	34
Clássicos		1	1		2	4	1	1	2	2		5	3				1		1	3	1	28
Evolucionistas	1		1	1	1		1	1	1		2	2	1	1	1	1	2	2	3	5		27
Estudos Comparativos			1	1		1	1		1	2	3		3			1			2		1	17
Metodologia			2			1				1	1	1		2		2	1		1	1	2	15
Austríacos				2	1		1	2	1		1				1	1	1	1		1	2	15
Racionalidade	1	1	1		1	1		2	1		2			1					1		1	13
Retórica	1	1		1		2	3												1	3		12
Pré-clássicos				1			1				2	1	1		1			1				8
Utilitaristas		1			1								1			1		1		1		6
Socialistas					1				1		2	1					1					6
Histórica															1		1		1	2	1	6
Moeda		1								1			1					1			1	5
Desemprego	2	1						1	1		1	1										7
Marginalistas													1				1				1	3

ANEXO 3

TABELA EXPANDIDA DE NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS POR AUTOR EM CADA ENCONTRO NACIONAL DA ANPEC ENTRE 2001 E 2021																						
AUTOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	T
Mauro Boianovsky	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1					1		1	1	1		1	16
Rogério Arthmar		1		1	1	1	1		1	1		2	1		1	1	1		1	1	1	16
Felipe Almeida											1		1			1	1	2	3	2	2	13
Laura Valladão De Mattos		1			1			1		1			1	1		1	1			1		9
Eduardo Angeli											1		1		1		1			2	2	8
Emmanoel De Oliveira Boff												1	1		1		1		2	1	1	8
José Luís Oreiro		1		1			1	4	1													8
Marco Antonio Ribas Cavaleri											1	1		1	1	1	1	1				7
Ramón Garcia Fernández		1				1					1			1		1			1	1		7
Gilberto Tadeu Lima		1	1	1	1	1	1	1														7
Luiz Felipe Bruzzi Curi											1	1	1	1						1	1	6
Octavio Augusto Camargo Conceição	1			1			1	1	1					1								6
Carlos Eduardo Suprinyak							1				1	1		1		1						5
Danilo Freitas Ramalho Da Silva											1		1	1	1		1					5
Fernando Ferrari Filho	1			1	1					1		1										5
José Ricardo Fucidji											1		1	1		1			1			5
Paulo Gala			1	1	1	1					1											5
Pedro Garcia Duarte											1	1	1		1			1				5
Alexandre Andrada										1			1		1						1	4
Celso Pereira Neris Junior														1		2			1			4
Danilo Araújo Fernandes				1	1	1					1											4
Manuel Ramon Souza Luz										1	1				1			1				4
Maria Mello De Malta						1			1	1	1											4
Arthur Brackmann Netto																1	1		1			3
Celia Lessa Kerstenetzky		1		1		1																3
David Dequech		1					1					1										3
Flávio Dos Santos Oliveira															1		1			1		3
Hugo Chu Chun Wei																1		1	1			3

Iara Vigo De Lima Onate	1								1				1					3
José Márcio Rego			1	1		1												3
Keanu Telles														1	1		1	3
Lucas Casonato																	1 2	3
Mauricio Chalfin Coutinho				1				1		1								3
Michael Mclure												1		1			1	3
Paulo Sérgio Fracalanza	1							1	1									3
Victor Cruz E Silva															1		1 1	3
Alexandre Macchione Saes									1							1		2
Alexandre Mendes Cunha									1		1							2
Alexandre Ottoni Teatini Salles								1	1									2
André Roncaglia De Carvalho													2					2
Andrea Cabello											1		1					2
Angela Ganem					1				1									2
Antonio Carlos Macedo E Silva						1		1										2
Antonio J. A. Meirelles		1				1												2
Carlos Leonardo Kulnig Cinelli								1		1								2
Carolina Miranda Cavalcante													1				1	2
Cláudio Gontijo						1			1									2
Fabio Barbieri								1				1						2
Fernando Cavalheiro Krauzer															1		1	2
Gláucia Angélica Campregher					1							1						2
Gustavo Nunes Mourão																	1 1	2
Hans-Michael Trautwein					1				1									2
Hugo Cerqueira			1			1												2
Ivan Colangelo Salomão														1		1		2
José Guilherme Silva Vieira						1	1											2
Júlio Eduardo Rohenkohl																	2	2
Luis Gustavo Nascimento De Paula																1	1	2
Marcelo Luiz Curado												1				1		2
Maria De Lourdes Rollemberg Mollo	1		1															2
Matheus Assaf															1	1		2

ANEXO 4

[illegible]